

NUNCA ORIENTEI OS MEUS ATOS SENÃO PELO BEM DA MINHA GENTE E DA MINHA TERRA, QUE AMO ACIMA DE TUDO. MEU IDEAL É, SE QUISEREM, IDEAL AMBICIOSO, ERA E É O DE LUTAR E TRABALHAR PARA QUE O BRASIL SEJA GRANDE E PODEROSO, QUE A SUA VOZ NÃO SEJA UM TIMIDO MURMÚRIO HUMILDE, MAS UMA NOTA ASCENDENTEMENTE SONORA NA HARMONIA UNIVERSAL DO CONCERTO DE TÔDAS AS NAÇÕES (DO MANIFESTO À NAÇÃO", DE 2 DE ABRIL DE 1950, PELO GOVERNADOR ADHEMAR DE BARROS).

Diretor de Redação
Martinho Callado Junior

Redator: WALTER F. PIAZZA

GERENTE:
ROMEU JOSE VIEIRA

A GAZETA

Rua Conselheiro Mafra, 51
Fone: 1.656

Numero avulso: Cr\$ 1,00

Assinaturas:
Anual Cr\$ 100,00
Semestral Cr\$ 60,00

Diretor-proprietário: JAIRO C.

Florianópolis, domingo, 16 de abril de 1950

NÚMERO: 3.697

Governador Ademar de Barros

Adhemar de Barros nasceu no seio do povo, para servi-lo e viver em comunhão permanente com ele. Pôde-se de início, adiantar que tanto a sua carreira política, como a sua estabilidade econômica dependeu única e exclusivamente de sua inabalável força de vontade e de seu grande espírito de iniciativa. Portanto, outro nome não há, mais em foco na atualidade brasileira, que o sr. Adhemar de Barros, governador do Estado de S. Paulo. A sua surpreendente atuação como homem público e, sobretudo, como administrador de largo descorrimo, imprimindo feição nova e peculiar a ambos os setores, tem sido motivo de intensa campanha difamatória que lhe movem os abencerrages da velha politicagem e como a melhor das compensações, criado em torno do seu nome, um ambiente de simpatias e de esperanças de milhões de brasileiros.

Concluindo o seu curso médico, em 1923, partiu para a Alemanha, onde, ao mesmo tempo em que frequentava hospitais especializados, estudava com atenção os problemas sociais e econômicos, estudos esses que hoje lhe servem na sua impetuosa e soberba administração. Por essa ocasião exerceu a ocupação adicional de tradutor do alemão para o português nas grandes indústrias Farmacêuticas Bayer, para custear seus estudos. Posteriormente, o sr. Adhemar de Barros percorreu grande parte dos Estados Unidos, identificando-se com todos os problemas que se impõem e fascinam os homens públicos das jovens nações americanas. Trabalhou, durante a sua estadia no mundialmente conhecido Hospital John Hopkins.

Vê-se, assim, que, tão insigne brasileiro não é somente, o administrador que, hoje, o Brasil inteiro admira pela sua operosidade e pela sua larga visão de administrador.

É o médico do povo. Ele olha de maneira delicada não só os problemas da seu povo, da gente bandeirante, e, sim, de todo o Povo Brasileiro. Ele olhou para os homens da Amazonia e lá deixou



grande quantidade de remédios. Em todos os cantos do território brasileiro o seu nome é lembrado com admiração.

É o cientista, também, que, de maneira brilhante vence as insidias dos males corporais.

A sua vida pública começou a se projetar em 1934 quando se elegeu deputado estadual à Assembléia Legislativa paulista, onde por suas brilhantes e sinceras palavras se projetou o cenário político-administrativo de seu céspede natal, tornando armas pela vitória da Causa de São Paulo. Vale lembrar aqui este Bandeirante da nova geração este ao lado de Euclides de Figueiredo, e outros eminentes

brasileiros na gloriosa jornada democrática de 1932.

É, em abril de 1938, pisou como interventor federal de S. Paulo, pela vez primeira, no Palácio Campos Eliseos, onde realizou a obra administrativa mais grandiosa de toda a história paulista.

Essa sua administração foi objeto de grandes críticas pelos seus inimigos, e, aqui, vamos salientar alguns fatos.

“Em sessão realizada há dias, no Tribunal de Contas do Estado de S. Paulo, foi julgada a prestação de contas do ex-interventor Adhemar de Barros, processo iniciado em 1941, conforme denuncia apresentada pelo sr. Coriolano de Gois, então secretário da Fazenda. A sessão presidida pelo sr. Campos Vergueiro compareceram todos os membros do T. de Contas. O ministro Genesio Moura falou sobre o processo, defendendo o sr. Adhemar de Barros das injustas acusações. Mostrou como foram gastos os 25 milhões de cruzeiros, documentados nos 39 volumes do processo. O orador citou diversos casos em que o sr. Adhemar de Barros auxiliou instituições beneméritas, como auxílio a estudantes de Direito para viagem ao Chile, hospedagem no Hotel Esplanada de altas autoridades federais, inclusive do general Gois Monteiro, assinado o recibo pelo sr. Edgard Batista Pereira; recibo do Ministério da Guerra, de 20.000 cruzeiros, contribuição para a conclusão de obras de reforma no quartel do R. I.; auxílio de cem mil cruzeiros para a realização da temporada lírica oficial. Recibo do monsenhor Francisco de Barros, para recepção ao saudoso arcebispo d. José Gaspar; documento do sr. René Thiollier, de 4.000,00 cruzeiros, auxílio do governo à Academia Paulista de Letras, outro de 12.000,00 ao Instituto Biológico, para compra de

soro; comprovante do auxílio de cinquenta mil cruzeiros à Federação Brasileira de Tiro, para a ida de uma delegação à Argentina. Dinheiro entregue ao sr. Humberto Pascale, para que o sr. Samuel B. Pessoa, catedrático da Universidade de São Paulo, prosseguisse em suas pesquisas; viagem de delegações brasileiras ao Exterior, congressos de tuberculose. (documento assinado pelo prof. Rafael de Paula Souza, uma das mais brilhantes figuras da medicina brasileira e cientista de renome internacional); congresso de ensino, de saúde escolar. Afirmou que, apesar de alguns deles não apresentarem os característicos da legalidade, jamais poderiam levantar dúvidas, pois o emprego do dinheiro era o mais acertado. Exemplificou com o caso de um documento de mil e poucos cruzeiros, empregados na compra de um joelho, aparelho ortopédico, concedido a algum infeliz que procurou o Palácio dos Campos Eliseos, onde a assistência jamais foi negada. Disse que o interventor Adhemar de Barros salvou a prefeitura de Mogi-Mirim, às portas da bancarrota; comprou radium para o Instituto de Radium, desapropriou imóveis com grandes vantagens para o Estado e realizou outros gastos, todos em benefício de São Paulo e jamais em uso particular.

Falou da prudência do sr. Fernando Costa, que solicitou gentil e delicadamente ao sr. Adhemar de Barros a prestação de contas, despatchando a dnúncia do sr. Coriolano de Gois.

Informou que, segundo consta do volumoso processo, o sr. Adhemar de Barros enviou, em 1946, uma carta ao sr. Carlos Luz, solicitando a formação de uma comissão para exome das contas. Os autos, tal era o interesse do sr. Macedo Soares, foram por ele pessoalmente leva-

dos ao ministro da Justiça. O sr. Benedito Costa Neto, já na pasta, despachou, conforme documento autentico, determinando a volta do processo depois de 19-1-47, data em que foram realizadas as eleições para governo do Estado, cargo a que o sr. Adhemar de Barros havia se candidatado e pela vontade popular eleito. Evidenciou, assim, a má fé e a imparcialidade do ministro, fato que jamais poderá desmentir ou ocultar. Somente em 24-1-47 determinou o sr. Costa Neto que o consultor jurídico do Ministério opinasse a respeito.

Mais adiante, exibiu o sr. Genesio Moura uma representação do sr. Julio de Mesquita Filho, dirigida ao procurador geral do Estado, sr. Edgard Pereira Barreto, solicitando fornecimento de certidões e, se possível, de provas fotostáticas dos documentos e recibos do processo. Naquela época, o sr. Pereira Barreto despachou mandando que se aguardasse a conclusão do processo.

“Como explicar a publicação, de documentos e até de provas fotostáticas no “Estado de S. Paulo”, se o despacho do procurador mandava que se aguardasse a conclusão do processo?” — pergunta o sr. Genesio Almeida Moura e conclui: “quem forneceu esses documentos? Como surgiram eles para publicação nesse órgão, interessado que estava no desprestígio do sr. Adhemar de Barros? É um mistério. Mistério que prova a existência de má fé e vontade de arruinar a vida de um homem público.”

Opinou pela quitação integral e plena das contas, no que foi acompanhado pelos srs. Frederico Marques, Nestor Macedo e João de Deus Cardoso de Melo, tendo votado contra unicamente o sr. Ribeiro Sobrinho. Assim por 4 votos contra um, o Tribunal de Contas aprovou a prestação de gastos.

Chegou à conclusão final, o rumoroso processo que tanta celeuma levantou e que serviu como pretexto para os inimigos de Adhemar de Barros, que não se cansaram de caluniar e atacar o nome e a integridade moral do governador de São Paulo.”

Isto publica um jornal insuspeito! E que diremos. Unicamente, isto:

Os comprovantes dessa administração bem demonstram o interesse daquele insigne brasileiro em prestigiar as obras culturais, de beneficência, enfim, é uma demonstração clara e inofismável do quanto o Governador Adhemar de Barros serve ao povo de São Paulo, servindo ao Brasil, de modo indireto.

Ao deixar a interventoria de São Paulo dedicou-se, inteiramente, à clinica e aos afazeres de administrador de suas indústrias, sempre propugnando por um crescente progresso, sem, entretanto, não descuidar-se dos interesses da laboriosa classe operária, a qual dá, inteiramente gratuita, assistência médica e hospitalar.

De 1941, ano em que o sr. Adhemar de Barros deixou a interventoria, a 1947, quando voltou ao governo, eleito em memorável pleito, arrefeceu-se de certo modo o ímpeto de progresso em São Paulo, retomado vigorosamente agora pelo mais dinamico governador que

(Continuar na 2ª página)

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA CONVITE

O Diretório Estadual do Partido Social Progressista tem a satisfação de convidar as Exmas. autoridades e o povo em geral para a Convenção que realizará no Teatro Alvaro de Carvalho, às 21 horas do dia 16 do corrente, Domingo próximo, sob a presidência de seu eminente chefe dr. Adhemar de Barros.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA DR. ADHEMAR DE BARROS CONVITE

A Comissão de Recepção tem a honra de convidar as Exmas. autoridades civis, militares e eclesiásticas, as sociedades beneficentes, culturais, recreativa e esportivas, as entidades de classe e o povo em geral, para a recepção, em nossa Capital, no dia 16 do corrente mês, domingo, ao Exmo. Sr. Dr. Adhemar de Barros, inclito Governador do Estado de São Paulo. O ilustre visitante, que viajará com sua Exma. esposa d. Leonor Mendes de Barros, será recebido no aeroporto às 9,30 horas e será acompanhado até a residência do Dr. Manoel Pedro Silveira, à rua Tte. Silveira 16, onde, após as manifestações populares, receberá as autoridades e pessoas que o desejarem cumprimentar. A Comissão; dr. Manoel Pedro Silveira, Desembargador Alcebiades Silveira de Souza, Dr. Djalma Moellmann, Cel. Passos Maia, Charles Edgard Moritz, Cap. de Fragata Máximo Martinelli, Cel. João C. Alves Marinho, Luiz da Costa Freyesleben, Demosthenes Tezelikis, Afonso Delambert, Dr. Otacilio Araujo, Dr. Câmara Netto, Dr. Mário Laurindo, Eduardo Vitor Cabral, João dos Passos Xavier, Pedro de Lima Brenneisen, Paulo Schlemper, Luiz Eugênio Beirão, Júlio Rosa, Felício Boabaid, jornalista Hélio K. Silva.

Getulio Vargas e o candidato pessedista

RIO, 15 (A. G.) — Com sua autoridade de graduado procer do PSD e amigo pessoal do presidente da República, que ainda domingo o visitou em sua residência trazendo-o novamente para participar das demarches políticas, o general Gois Monteiro desenvolveu grande atividade durante esta semana.

Dai não desprezarmos a informação que hoje nos prestou o ilustre senador, espontaneamente no Palácio Monroe. Disse-nos esse parlamentar que ontem o general Gois Monteiro levou o senador Salgado Filho, que seguiu

hoje para Itú, à presença do general Eurico Dutra, para trocar impressões sobre o problema da sucessão presidencial.

Depois de uma palestra muito cordial, o presidente Dutra teria confiado ao senador Salgado Filho uma lista de candidatos do PSD para ser submetida ao senador Getulio Vargas.

Recolhemos essa informação mas a registramos com as devidas reservas, porque o senador Salgado Filho de modo franco e com a maior clareza fez sentir aos dirigentes do PSD e também à imprensa que nem ele nem o se-

nador Getulio Vargas examinaram, um nome ou uma relação de candidatos à sucessão presidencial, sem que antes o PSD pelo seu órgão competente desse sua aprovação.

Em todo o caso, como o senador Salgado Filho poderia ter transigido, tratando-se de um pedido do presidente da República com propósitos conciliatórios, acolhemos a informação, mas sem a endossarmos. Achamos mesmo que essa notícia só poderá ser confirmada ou não pelo presidente em exercício do Partido Trabalhista Brasileiro, que já deverá se encontrar em Itú.

Pouco a pouco, estão solapando a instituição da família no Brasil

Como vem fazendo em várias sessões anteriores da Câmara dos Deputados, o líder pedecista Mousenhor Alfredo Arruda Câmara, com a sua habitual veemência, continua a atacar o projeto do sr. Nelson Carneiro a que equipara a esposa legítima a companheira de solteiro, des-

quitado ou viúvo, para fins de alimentos, montepio, pensão e meio soldo.

Como se sabe, essa proposição vem despertando uma onda de protestos do clero brasileiro que a classifica como atentatória à família cristã.

Completando considerações

que iniciara na véspera, de combate ao projeto, Monsenhor voltou a acusar a Comissão de Justiça pelo apoio dado a essa iniciativa. E acentuou que quando acusa a Comissão não é por um parecer isolado mas por observar que, sistematicamente, aquele órgão técnico vem aprovando e estimulando com a res-

ponsabilidade que lhe pesa sobre os ombros todos os projetos desse genero, como o da equiparação da pobre espúria à família legítima, o da anulação de casamento, por motivo de coação, em qualquer tempo, e o do reconhecimento sumário dos filhos espúrios, de plano, por ocasião de ser feita

a declaração de família para o montepio.

Ilustrando seus argumentos, o orador fez um longo estudo comparativo das leis que protegem a família, para concluir que em nenhuma delas pode ser enquadrada a equiparação agora tentada.

MENSAGEM DA VIDA

(Palestra realizada na Rádio Guarujá pelo Pe. G. A. Lutterbeck)

Desde os tempos de Darwin a ciência predileta do homem moderno é a biologia, a ciência da vida. Sábios e pesquisadores trabalham para desvendar os mistérios das células, da regeneração e procreação; médicos e cientistas conseguiram prolongar a vida do homem, protegendo-a contra as infecções, curar muitas doenças que ainda há um século atrás eram mortíferas. A humanidade admira estes resultados, estas vitórias. Mas todo o progresso da biologia, da ciência da vida, não conseguia banir o maior inimigo dela — a morte. Ainda está, e sempre estará, no fim da vida humana o sepulcro, e a face mais bela é só o vestido transitório da caveira que dia mais dia menos aparecerá despida da beleza.

A mocidade quer conhecer a "vida", homens e mulheres anseiam por "gozar da vida". Desculpam os seus fracassos, os seus maiores pecados, dizendo que "é da vida". Quando são derrotados nas suas lutas e vêem-se forçados a resignar declaram que "a vida é assim". A palavra "vida" deve encobrir uma resignação cinica ou uma sede insaciável de divertimento e gozo.

É esta a vida?

Os homens modernos pretendem amar tanto a vida, que dirigem os seus maiores cuidados para proteger especialmente as crianças. Um dos nossos maiores pedagogos, por isso, declarou, que, o século vinte é o século da criança. É verdade, nunca antes se construíram tantas escolas, se criaram tantas instituições de amparo às crianças como nos nossos tempos. Nunca se conseguiu reduzir a mortalidade infantil como hoje em dia. Dizem que é um novo triunfo da vida neste século da criança. Mas é uma pretensão. Seria melhor chamar a era o "século do infanticídio". Não amam verdadeiramente a vida. A criança não é desejada. A limitação das natalidades, os atentados contra a vida brotando são uma realidade dura da nossa época, que ameaça a existência das nações. O egoísmo dos homens, a fuga do sacrifício levou aqueles que pretendiam amar a vida, e matar os inocentes que ainda não se podem defender.

Aos ouvidos dos homens de hoje, dos homens modernos que falam e pensam na ciência só da vida material do corpo, aos quais a vida é só um palco de divertimentos, uma desculpa dos seus fracassos, um pretexto para poder seguir os instintos egoístas e atentar contra a vida, a eles chega a mensagem secular do Redentor, a mensagem daquele que disse de si: "Eu sou a ressurreição e a vida", "Eu sou a vida, a verdade e a vida".

Páscoa. O incenso se levanta diante dos altares. O aleluia sôa pelas naves altas das catedrais até às humildes capelinhas. Aleluia, Cristo ressurgiu, ressurgiu em verdade! o sepulcro não podia encarcerar aquele que é o libertador. A morte não podia prender aquele que é a vida! Aleluia, ressurgiu.

Páscoa é a mensagem da vida, da vida verdadeira, da vida eterna. Jesus diz: Quem crê em mim não morrerá eternamente. Mas ele mesmo morreu. E os seus santos, os seus fiéis morreram. Não é uma contradição. Temos uma vida dupla, a vida mortal do nosso corpo e a vida eterna da nossa alma pela graça que de nós faz os filhos livres de Deus que infunde em nós a vida eterna. Jesus explicou isto a Nicodemos, que o procurou na escuridão da noite, por medo dos judeus: "Quem não renascer da água e do Espírito Santo, não poderá entrar no reino de Deus." "Não basta nascer da mulher, é necessário nascer para uma outra vida, a verdadeira, pelo batismo.

E uma vez que recebemos esta vida, é necessário que a conquistemos e conservemos. Vida nunca pode ser passiva, é por necessidade e essência, ativa. No momento onde a vida não age mais, aproxima-se a morte. Também a vida eterna em nós deve agir, deve viver os princípios da graça, lei da caridade, o amor a Deus e aos homens, mesmo aos inimigos, deve realizar as virtudes e vencer as paixões, deve abraçar a cruz e seguir a Jesus, o primogênito dos ressuscitados. Como a vida do corpo é uma luta pela conservação da vida, assim, enquanto ficamos na terra, a vida eterna é uma luta contra os instintos egoístas, contra as paixões, uma luta de sacrifícios, que conhece as suas derrotas, mas com o auxílio divino leva sempre novas vitórias pela fé e a graça que nos é dada nos sacramentos da Igreja. Porque a fé em Cristo é a fé no Cristo vivo, na sua Igreja.

Páscoa! Ouvimos hoje as palavras do anjo às mulheres que foram ao sepulcro procurando a Jesus: "Cristo vive! Não está aqui." A ressurreição de Cristo é a garantia da nossa vida eterna. "Quem crê em mim viverá eternamente".

Que os homens de hoje compreendam esta mensagem! Só então podem curar os males dos nossos tempos. Podem vencer o materialismo das ciências, podem encontrar o espírito de abnegação e sacrifício, que faz as famílias felizes e as nações fortes, só então podem encontrar a paz, que todos declaram desejar.

A páscoa leva a mensagem da vida para todos os recantos do mundo irrequieto, que conheceu tantas ruínas, tantas crueldades, tantas mortes, a este mundo ameaçado por uma nova guerra. O sepulcro aberto de Jesus fala a todos da vitória da vida.

Governador Ademar de Barros

(Continuação da 1ª página)

o Brasil já conheceu. Assoberbado embora por constantes problemas de ordem política, aparando ameaças dos adversários que não titubearam sequer em tentar roubar-lhe o governo mercê de um golpe inconstitucional, mesmo assim não deixou o sr. Ademar de Barros de comparecer ao seu gabinete um só dia, trabalhando de madrugada, planejando, autorizando, fiscalizando as obras que representam o que há de mais concreto e audacioso no panorama administrativo do país.

Demonstra ser, deste modo, o Governador Ademar de Barros, uma vigorosa expressão do Brasil pujante e progressista, pois, por si, só, sua administração marca uma notável época na História Administrativa do Brasil. E hoje, à testa do governo, que galgou no mais memorável pleito, continua, com o maior dinamismo, graças à sua espantosa capacidade de trabalho, dando a São Paulo as melhores escolas, os melhores hospitais, as melhores estradas do Brasil. Já se disse, e com acerto, que bastaria o acervo de realizações de Ademar de Barros em São Paulo, para colocar o Brasil no primeiro plano das nações progressistas do mundo.

Assim é o Governador Ademar de Barros, homem em quem o Povo Brasileiro deposita as suas mais legítimas aspirações.

Desde que assumiu o governo de São Paulo o sr. Ademar de Barros dirige-se todos os fins de semana para o interior do Estado, onde procura auscultar as necessidades do povo, em contacto directo com as diversas camadas da população. Ao mesmo tempo, procede a inauguração de melhoramentos públicos, traçados e executados pela sua administração, de acordo com esses contactos sistemáticos com o povo, no próprio meio em que este vive e trabalha.

E a sua actual administração?

É o maior marco administrativo que se tem erguido neste último século na América Latina, e sómente, no exercício de 1949 construiu seiscentos quilômetros de novas estradas de rodagem, aumentando, também, a rede pavimentada para cento e oitenta e três quilômetros; entregou, ainda, a via Anhanguera até Campinas ao tráfego; concluiu ou construiu, cento e trinta e nove grupos escolares, catorze ginásios e colégios, cinco escolas normais, dezessete outros estabelecimentos de ensino secundário e profissional; atendendo aos prementes problemas da segurança pública e as necessidades do poder judiciário, numa obra de prestígio àquele poder concluiu ou construiu cincoenta e dois fóruns e cadeias; e no setor assistencial construiu dezenove hospitais.

Na actual administração do Dr. Ademar de Barros cabe ressaltar

um serviço que instituiu e que cremos ser único no Brasil. Trata-se da Sub-Procuradoria do Trabalho que presta assistência gratuita aos operários desde que solicitem verbalmente, em questões trabalhistas, inclusive no interior do Estado, e para o que mantem dez sedes regionais. No sistema policial, o Governo do insigne brasileiro pretende instituir a Polícia Feminina, tendo em vista o vulto dos problemas policiais estreitamente ligados às atividades da mulher na sociedade, seja nos estabelecimentos escolares, nas fábricas, nas casas de espetáculos públicos e nas ruas.

E, tudo assinala uma administração muito profícua e grandemente democrática.

Nos mais variados setores da sua administração o Governador Ademar de Barros tem se projetado como administrador de primeiro quilate.

Tendo em vista, a sua exclusividade, no Brasil, no setor assistencial — criação aliás, do Governador Ademar de Barros — o serviço de Pênfigo Foliáceo, serve à São Paulo e Estados limítrofes numa incessante atividade de pesquisas, fichamento e hospitalização de enfermos.

No importante setor da Viação e das Obras Públicas, as atividades se tem multiplicado e o emérito Governador paulista não tem descansado na labuta de bem dotar o Estado que um brioso povo lhe confiou o seu Governo, de boas estradas, rápidos meios de transportes e comunicações, e, sua administração, foi incorporada ao patrimônio do Estado a Estrada de Ferro Sorocabana, ferrovia que serve aos mais importantes setores econômico de S. Paulo, e tem sido, bem como a Estrada de Ferro Araraquara, a Estrada de Ferro São Paulo e Minas, a Estrada de Ferro Campos do Jordão, a Estrada de Ferro de

Monte Alto, e a Estrada de Ferro Bragantina, dirigidas no sentido de melhor servirem a economia paulistana. Aqui deve-se salientar que o Governador Ademar de Barros contratou a pavimentação de 1.100 quilômetros de rodovias, e que serão em doze meses entregues ao tráfego e que serão as vias escoadoras da zona mais produtiva de São Paulo pelo porto de Santos.

Há, ainda, outra faceta na personalidade do insigne brasileiro, dr. Ademar de Barros. Trata-se de sua religiosidade.

Homem de grandes lutas, precisa de arrimo moral, e ele — bandeirante da nova geração, tendo, no entanto, o sangue daqueles audezes homens seiscentistas — é católico e na fé cristã e na compreensão de sua virtuosíssima esposa, d. Leonor Mendes de Barros, tem achado o apoio indispensável aos seus grandes empreendimentos!

Neste ponto podemos acrescentar ser o dr. Ademar de Barros católico fervoroso, membro de várias irmandades, sendo até Provedor da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos, de São Paulo.

Homem simples no trato, afável, amigo do povo, participante de todas as suas aflições e alegrias, tem sido acóimado o governador Ademar de Barros de demagogo, justamente porque faz a sua política e tem o seu mais forte reduto no seio da massa popular. Hoje, como chefe de um grande partido, sua projeção e sua influência política se estendem a todo o país, sendo o seu nome, já por inúmeras vezes, nos locais mais distantes, aclamado como o do futuro presidente da República do Brasil.

Eis, em ligeiros traços, o perfil do homem que, amanhã, poderá, no âmbito nacional, fazer o que fez em São Paulo: — o mais esclarecido de todos os governos.

MADEIRA POR FARINHA DE TRIGO

RIO, 15 (G.) — Desde ha muito tempo que os madeireiros vêm solicitando ao governo uma solução para o excesso da sua produção, cuja exportação, no momento é proibida.

Ainda, agora, um outro pedido é levado ao conhecimento do presidente da República, no qual a União Sul Riograndense de Madeireiros Ltda., requer providencias para negociações de madeira por farinha de trigo de procedencia argentina.

Examinando o assunto, o chefe do governo, restituindo o processo ao Ministério da Fazenda, despachou alegando que estão em curso as negociações por intermédio da nossa Embaixada em Buenos Aires.

ISENTOS OS ESCRITORES, JORNALISTAS E PROFESSORES

RIO, 15 (A. G.) — A Divisão do Imposto de Renda deliberou que, estando legalmente imunes do referido tributo os direitos de autor e a remuneração de professores e jornalistas, as pessoas que recebem réditos profissionais somente dessa natureza — salvo exigência da autoridade fiscal — estão dispensadas de apresentar declaração de rendimentos. Implicitamente, as repartições federais, estaduais e municipais, bem como as entidades autárquicas, paraestatais e de economia mista ficarão doravante desobrigadas de exigir comprovante da entrega de declaração de rendimentos àqueles a quem elas efetuarem, individualmente, pagamento dessa natureza, superior a Cr\$ 24.000,00, anuais.

Beba - KOLA MARTE - CUSTA

BEBIDA REFRESCANTE E SABOROSA

Cr\$ 1,50

CLUBE DE OUTUBRO

Domingo, dia 23, DOMINGUEIRA, com início às 20 horas.

CINE RITZ

HOJE às 10 hrs. HOJE
MATINE'E DA PETIZADA

Jornais—Desenhos—Shorts—Comédias
PREÇOS: Cr\$ 3,20 e 2,00 — Imp. incluso
Censura LIVRE!
CRIANÇAS maiores de 5 ANOS poderão entrar acom.

HOJE—A's 1,45, 4,15, 6,45 e 8,45 —HOJE
MATINEES E SESSÕES ELEGANTES

— Um filme vindo especialmente da Capital da República, para comemorar festivamente tão brilhante acontecimento na Cinematografia do Estado).

— A obra imortal de JORACY CAMARGO!
— Um tema universal de especial atração transformado no melhor filme de todos os tempos!

DEUS LHE PAGUE

Com Arturo de Córdova e Zully Moreno.
Direção de LUIS CESAR AMADOR.

— Uma história que mostra-nos com o mais cruel realismo, o contraste existente da vida brilhante e o luxo deslumbrante de uns, em face da Miséria, a dor e a Desventura de Outros!

— Uma jóia do teatro universal, espetacularmente adaptada à tela por TULIO DEMICHELLI.

1—O ESPORTE EM MARCHA—Nacional
2—METRO JORNAL—Atualidades

PREÇOS—RITZ—A's 1,45, 4,15hrs Cr\$ 6,20 e 3,20,—às 6,45 Cr\$ 6,20 unit —A's 8,45 6,20 e 3,60

ATENÇÃO: — Para às exibições deste filme ficam SUSPENSAS TODAS AS ENTRADAS DE FAVOR E PERMANENTES, EXCEPTO às de AUTORIDADES E IMPRENSA.
IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS

CINE ROXY

Hoje—A's 2 horas - VESPERAL DO BARULHO—Hoje
1) — Cinelandia Jornal — Nac.

2—A mais eletrizante aventura do detetive n. 1:

Charlie Chan no Mexico

com SIDNEY TOLER |

3—Um sensacional e movimentado «far-west» com um novo e arrojado cow-boy:

Serenata do Vaqueiro

com JIMMY WAKELLY

4) — Mais dois episódios do gigantesco seriado:

Dick Tracy contra o crime

com RALPH BYRD

5—Continuação do sensacional e eletrizante seriado:

Brick Bradford

com Kane RICHMOND (o Rei do Soco)

PREÇOS: Cr\$ 4,20 e 3,20

IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS

CINE IMPERIO — ESTREITO

Hoje - A's 8 horas - Hoje

Carta de uma Desconhecida

CINE ODEON

Não haverá sessões cinematográficas

AINDA EM FO'CO

as acusações aos cafeicultores brasileiros

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O senador Guy Gillette, presidente do Sub-Comité do Senado, que investiga a alta dos preços do café, e Paul Hadlick, assessor do citado Comité, acusaram os produtores brasileiros de café de serem os responsáveis pelos altos preços do produto e culparam a Bolsa de Café de Nova York de indiferença a respeito do assunto, conquanto obtenha lucros.

Hadlick disse possuir informações de um produtor brasileiro, cujo nome não quis revelar, que obteve lucros no valor de 207.000 dollars em contratos de café, de 1 julho do ano passado a 13 de março deste ano, sendo que o seu capital inicial era de apenas 3.000 dollars.

Gillette disse que a Bolsa trabalha "em benefício" dos operadores brasileiros.

Estas declarações foram feitas no transcurso de uma violenta troca de palavras entre os membros do Sub-Comité e representantes da Bolsa de Café.

O CREME NIVEA ALIMENTA A CUTIS

A epiderme é de extrema sensibilidade aos raios do sol. Para protegê-las nas praias, nada mais indicado que o Creme Nivea. É um creme para o dia e para a noite, insuperável para a limpeza da pele e como base para o pó de arroz e o rouge.

Creme Nivea é o único creme no mundo que contém Eucerite, substância de grande afinidade com as células cutâneas, agindo como um tônico renovador dos tecidos da epiderme. Creme Nivea penetra profundamente na cutis, tornando-a bela, macia e elástica, evitando o ressecamento e as rugas prematuras.

A queda vertiginosa da exportação brasileira de erva mate, nos últimos tempos, é de molde a requerer providências severas por parte do governo, no sentido de evitar a ruína econômica de vasta região do sul e do oeste do país. O maior comprador desse produto, que era a Argentina, quase que nada adquire, nos dias que correm.

Contamos, apenas, presentemente, e em fase de redução, com os mercados do Chile e do Uruguai. As tentativas que vimos fazendo, de certo tempo para cá, com o objetivo de conquistar o mercado norte-americano, não têm dado resultado prático algum.

Entende-se a razão desse fracasso, quando se verifica o consumo nacional à luz das estatísticas. Esse consumo é ridículo, de cerca de 10 mil toneladas, e se circunscreve especialmente às zonas de fronteiras com o Uruguai, a Argentina, o Paraguai e a Bolívia. Ora se o mate não conseguiu conquistar o mercado brasileiro, difícil se apresenta a tarefa da conquista do mercado dos Estados Unidos.

Sómente agora, nos últimos meses, diante do clamor que desperta a situação, o órgão encarregado da propaganda do produto, o Instituto Nacional do Mate, está organizando casas de chá, nas grandes cidades do país.

Um mergulho no passado, uma pesquisa embora superficial, revela as causas da perda de mercados por parte dos exportadores de mate. A culpa disso cabe mesmo, sem a menor dúvida, aos exportadores, intermediários que se colocavam contra os interesses dos produtores e dos consumidores estrangeiros.

O mate daqui exportado, o era em condições primárias: na Argentina era reconhecido e vendido por preço alto. Ao mesmo tempo, os preços do produto eram ínfimos, e impossibilitavam a melhoria da qualidade do produto.

Ainda agora, um proprietário de ervais equacionou todos os problemas que angustiam a produção ervateira. E mostrou que o caminho para a solução desses problemas reside na organização da produção e na eliminação dos intermediários que se colocam entre produtores e consumidores.

CASA

Aluga-se ou vende-se no Estreito à Rua 24 de Maio n. 487, com bons cômodos e todo conforto, com água encanada, quente e fria, banheiro, chuveiro e magnífica chácara. Tratar à Praça General Ozório n. 35. Aluga-se também, uma sala para escritório na mesma rua n. 35.

Oportuna barganha

Lincoln Nery

O Governo resolveu, em boa hora, permitir negócios de compensação de quaisquer artigos, mesmo o suão essenciais, com a madeira de produção nacional.

Esse produto é, com efeito, dos mais requeridos no mercado mundial, por isso que somente poucos países possuem a esta altura, reservas florestais capazes de satisfazer as suas próprias demandas do consumo interno.

Abre-se, destarte, uma animadora perspectiva, em favor do intercâmbio comercial com os mercados em que as nossas entregas de madeira eram, até então, defesas, em virtude do presente desajustamento cambial.

Se, na verdade, é sobremodo agudo para nós, na situação atual, a carência de dollars, temos, por contrapartida, em abundância, um produto, cuja escassez, em certas zonas consumidoras do mundo, é bem maior ainda do que a da mais forte moeda de curso internacional.

Vai, pois, a madeira produzir, nas operações vinculadas, gordas divisas, para o nosso luxo de importar as superfluidades amáveis do conforto moderno. Superfluidades, aliás, no senso restrito, porque para uma nova geração, tornam-se imprescindíveis as utilidades consideradas suntuárias pela precedente.

Não há dúvida que é extremamente difícil definir o que seja realmente e essencial e o não essencial, tendo-se em vista o dever dos governos de tudo praticar para a elevação do standard de vida das populações.

Na sede de divisas que sofremos, depois do manancial do café, bruta, agora a promissora fonte da madeira. Esta é a matéria prima, por excelência, e bem o comprava a etimologia latina do seu apelido. Quando se abriu, depois do Caos, a paz virgiliana do paraíso terrestre, foi ela a única que se achou ao alcance do primeiro homem. O Eden não possuía jazidas de metais nucleares nem o que quer que seja que hoje incite dispostas entre as nações, mas somente árvores que foram, são e continuarão a ser o berço, o leito, a mesa e o esquite de todos os homens. Perpetuamente será a madeira usada, porque não terá sucedâneo e, bem ao contrário, se vai fazendo sucedâneo de várias outras matérias primas.

O Plano Marshall havia incluído 300 milhões de dollars para a aquisição de madeiras na América Latina, o que equivale a dizer que a maior parte desse montante seria reservada para os suprimentos oriundos do Brasil.

Infelizmente, não chegamos à etapa desejada da aplicação específica daquele capital, como fora anunciada, e estamos vendo, com tristeza, os dollars do plano Marshall serem dispendidos na aquisição de madeira europeia, em prejuízo do comércio entre as nações deste hemisfério.

Resta-nos, contudo, o consolo de que as operações de compensação, agora autorizadas pelo Governo, virão trazer certo alívio financeiro para a indústria, correspondente ao desengonçamento dos estoques que, de certo, provocarão.

A falta de dollars, temos à mão a barganha, com que se beneficiarão os importadores, exportadores e o próprio Governo. Se é verdade que as divisas resultantes dessas operações são simbólicas, nem por isso reixarão de permitir a entrada de artigos estrangeiros sem afetar a nossa posição cambial.

A madeira é produto de que todo o mundo precisa. Daí, ser possível

transformar as suas pilhas em pilhas de dollars, se bem que estas últimas se traduzam em importações, sem o mínimo gast o de divisas metálicas.

A medida do poder público foi excelente. A barganha é que era a solução. A economia dos Estados do Sul sofre angústia que seria fatal, sem essa providência. Com a troca de madeira, muita coisa se resolverá e até mesmo as granfinas não deixarão de votar com o governo, daqui a seis meses, por falta de "Cadillacs".

(Do "O Jornal" do Rio)

Motorista

Oferece-se para trabalhar na capital ou interior, possuindo carteira de Distrito Federal, com 4 anos de serviço. Serve para particular ou aluguel.

Os interessados deverão procurar o sr. Pedro Gasparini, ou à rua General Bittencourt n. 151.

AVISO

Aviso aos meus amigos e clientes que reabri meu gabinete dentário à rua Ten. Silveira, 29, sala 1. O consultório está aparelhado para atender todos os casos da clínica dentária.

Anexo, um bem montado Laboratório de Prótese-dentária, para confecções de dentaduras modernas e pontes acrílicas.

Ari Machado, Cirurgião-dentista

CASA — ALUGA-SE

Em Coqueiros (Praia do Meio) — Tratar no local com o proprietário, Humberto Tibáu.

21 DIAS MERGULHADO

Washington, 12 (A. F. P.) — O submarino americano "Pickrel", fez, mergulhado, a travessia de Hongkong a Pearl Harbor, em 21 dias, comunica o Departamento da Marinha. Esse seria o mais longo percurso, mergulhado, já mais realizado por um submarino, precisa-se nos meios navais.

O "Pickrel" estava equipado de um sistema "Snockel" e pode assim, durante o longo trajeto de 11 de março a 5 de abril, utilizar os motores Diesel, em lugar de ter que vir à superfície para recarregar as baterias de seus motores elétricos.

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO A. L. ALVES

Encarrega-se, mediante comissão, de compra e venda de imóveis.
Rua Deodoro 35

CASA

Cr\$ 25.000,00, é o preço de uma casa de tijolos, completamente reformada, envidraçada. Com luz, desocupada, sita à rua Olavo Bilac N.º 121 (Estreito) Facilita-se o pagamento.

CASAS

Vende-se ou aluga-se 2 casas de material sitas à rua Rui Barbosa, (Servidão Ruffs) n.º 31 e 33.

A tratar com a sra. Maria Silva à rua Nova Trento n.º 33.

Moedas antigas

Envie Cr\$ 25,00 para a Livraria Atlas, rua Felipe Schmidt, em Florianópolis e receba pela volta do Correio um "CATALOGO DE MOEDAS ANTIGAS" marcando o valor de todas elas.

TERRENO

Vende-se um terreno 10 x 50, sito à Rua 3 de Maio — Estreito.

A tratar com o proprietário no mesmo.

O grande inter-municipal de hoje

Após uma semana de espera, terá lugar hoje, no gramado do estádio efecedeano o sensacional confronto pebolístico entre as poderosas equipes do Avai e do Hercílio Luz, respectivamente, campeões da F.C.D. e

L.J.D., em disputa da primeira partida pelo certame máximo catarinense de 1949.

Observa-se em os nossos meios esportivos desusado entusiasmo, em torno desse monumental prêmio, que

reunirá duas grandes expressões do nosso "association". Hercílio Luz e Avai.

Podemos adiantar que o onze azurra se acha em ótimas condições para o embate de hoje, disposto e

confiante na fibra e denodo de seus integrantes, comandados por Bitinho e na muralha do arco, na pessoa do "crack" Adolfinho.

Muito embora, não conheçamos o valor dos rapazes tubaronense, porquanto, há vários anos não os vemos preliar, sabemos por ouvir dizer, que o grêmio da Cidade Azul, também se encontra disposto a fazer valer a sua fibra frente aos campeões ilhéus.

Dai depreendermos que o confronto de hoje à tarde, no estádio da F.C.D., está fadado a alcançar inusitado êxito, pelas jogadas de

classe e técnica de seus preliantes. Até a hora em que redigimos esta nota, ignoramos como passarão ao gramado os vinte e dois "cracks".

Designado pela F.C.D. dirigirá o prêmio o conhecido árbitro da L.J.D., sr. Artur Paulo Lange, que por si, já é uma garantia do desenrolar do grande amistoso inter-municipal.

Para o embate de hoje, a entidade máxima resolveu suspender a realização de preliminar, afim de poupar o gramado para o sensacional cotejo.

Esperemos, pois, o embate entre avaianos e hercilitas.



Direção de WALDYR DE OLIVEIRA SANTOS

Vitorioso o Uruguai junto a F. I. F. A.

O Uruguai teve a sua segunda pretensão vitoriosa junto a F.I.F.A., graças a intervenção do presidente da Confederação Brasileira de Desportos, dr. Rivaldavia Corrêa Meyer. Como se sabe, o dirigente de nossa entidade máxima conversou ante-ontem em Montevideu, pelo telefone internacional, e conheceu das razões do Uruguai no seu segundo protesto encaminhado a F.I.F.A. Ontem à tarde, o dr. Rivaldavia falou para Paris com o sr. Sotero Cosme, representante da C.B.D. junto a F.I.F.A., que já havia advogado a causa oriental junto a Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo da qual o conhecido desportista faz parte.

Assim ontem o sr. Sotero Cosme comunicou ao presidente Rivaldavia Corrêa Meyer que a F.I.F.A. resolveu permitir a disputa do torneio eliminatório, em dois turnos, entre os quatro concorrentes, Uruguai, Perú, Equador e Paraguai, fazendo-se um total de doze jogos para classificar dois participantes

as semi-finais do certame mundial. Fixou porém que o referido torneio terá que terminar no dia 28 do mês corrente.

Atendendo a que o prazo até 28 de abril é pequeno para a realização de tantos jogos já que os países terão que se deslocar numa série de viagens aéreas, o dr. Rivaldavia Corrêa Meyer, voltou a pleitear a dilatação do prazo em nome da Associação Uruguia. As-

sim, o sr. Sotero Cosme que com ta habilidade vai agindo na defesa dos interesses do foot-ball brasileiro junto a F.I.F.A., amanhã tanta habilidade vai agindo na defesa dos interesses do foot-ball brasileiro junto a F.I.F.A., amanhã tomará providências junto a Comissão Organizadora a fim de conseguir um prazo mais longo para a realização dos jogos eliminatórios.

Seleção Joinvilense x Seleção florianopolitana

Por determinação da Federação Atlética Catarinense, deverá ser efetuado no próximo dia 27 do corrente, nesta Capital, o encontro de basquetebol entre os selecionados de Joinville e de Florianópolis, dando continuação ao Torneio de Seleções patrocinado pela Entidade máxima Estadual.

A representação joinvilense, que de maneira brilhante derrotou o famoso "five" do Botafogo de Funchal (recentemente efetuado, naquela cidade, está crendeciado a realizar aqui uma grande exibição.

Em que se pese os valores em choque, cabe a seleção joinvilense a maior parcela de favoritismo pois, nos jogos que já foram efetuados pelo Torneio de Seleções, a turma joinvilense derrotou em Blumenau o selecionado da Liga Blumenauense de Desportos, enquanto que esta vitorizou-se frente a turma da Ilha.

Contudo, resta frisar que os joinvilenses jogarão fora de seus domínios, o que virá diminuir suas possibilidades.

Grande sucesso está previsto para o encontro, uma vez que o público florianopolitano ancia por conhecer o vencedor do Botafogo, do Rio, em sua recente excursão pelo sul do país.

A Associação Uruguia não está de acordo

A Associação Uruguia telegrafou à Confederação Brasileira de Desportos informando que não está ainda de acordo com a nova solução dada ao seu caso, pela F.I.F.A. A propósito, o presidente Rivaldavia

via Correia Meyer, que ontem reassumiu o posto, já pediu uma ligação internacional com Montevideu, afim de entender-se com o sr. Celestino Bibieli.

Figueirense x Atlético S. Francisco

Terá lugar domingo próximo, dia 23, no gramado da F.C.D., o sensacional confronto pebolístico entre as homogêneas equipes do Figueirense, local e a do Atlético São Francisco, campeão da L.J.D.

O prêmio acima está despertando grande entusiasmo nos meios esportivos da Capital, porquanto, ambos os contendores se encontram em ótimas condições físicas e técnicas.

O esquadrão de aço se exercita com denodo afim de enfrentar condignamente o campeão da liga joinvilense, e desforrar-se do 1 a 1 lhe imposto domingo ultimo, dia 9, em São Francisco do Sul.

A partida de domingo vindouro entre Figueirense e Atlético São Francisco, será em homenagem ao sr. coronel Antônio de Lara Ribas, ilustre comandante geral da Polícia Militar do Estado.

Representante da FASC na CBD

Em sua ultima reunião a Federação Aquática de Santa Catarina, que s.s. pouco terá que fazer em por unanimidade de seus membros, resolveu designar o sr. capitão de Corveta Máximo Martinelli, para seu representante junto a L.B.D.

Não resta duvida que recaiu num

esforçado desportista, mas cremos que s.s. pouco terá que fazer em beneficio do remo catarinense junto a entidade máxima nacional, a não ser que os dirigentes da F.A.S.C. saiam da inércia em que se encontram a mais de um ano... Espere-mos pois...

Proclamado campeão o Avai F. C.

O presidente da F.C.D., assinou a seguinte resolução: "Considerando que o Avai F.C., obteve a maioria de pontos que lhe assegurou a vitória na conquista do campeonato municipal de Florianópolis de 1949; considerando que a partida

de aprovação ainda pendente do T. J. D., não modificará a colocação dos concorrentes ao campeonato municipal citado, seja qual for a decisão, resolve proclamar Campeon Municipal de 1949, da Divisão Extra de Profissionais o Avai F.C.

Nizeta ainda é "azurra"

O C.R.D. registrou o contrato do atleta profissional Osni Gonçalves (Nizeta), pelo Avai F.C. no certame municipal do ano em O veterano "crack" do pebol es-curso.

adual, uma vez mais, continuará envergando a camiseta alvi-celeste, no certame municipal do ano em O veterano "crack" do pebol es-curso.

Permanecerão no Figueirense

Em nota oficial n. 10/50 da F. C. D., o C.R.D. registrou os seguintes contratos dos atletas profissionais: Marco Aurélio Demetri, Nede Leitão Vitória, Nelson Carril Gar-

cia e Geraldo Fernandes, todos pelo Figueirense F.C.

Como vemos o esquadrão alvi-negro, contará com o concurso dos quatro "cracks" acima por mais uma temporada.

TENIS

Dando inicio a temporada tenista deste ano, realizou-se ontem, nas quadras do Lira Tênis Clube, o primeiro torneio que será disputado pelos tenistas classificados nas turmas A e B.

O departamento de tênis escalou as seguintes equipes: AZUL — José Santos (Capitão), Guerreiro Fonseca, Arnaldo Mesquita, Walter Wanderley, Abelardo Gomes, Marcilio Mota, Pereira Oliveira, Osni Barba-to, Alvaro Carvalho e Mário Ferreira. AMARELA — Hubert Beck (Capitão), Wilson Elias, Carmelo Prisco, Accioli Vasconcelos, Urbano Sales Filho, Benjamin Sodré, Paulo Fonseca, Francisco Prazeres, Rubens Oliveira e M. Toreli.

O programa das partidas está assim organizado:

1ª Single José Santos versus Hubert Beck, madrinha srta. Laila Freyesleben.

2ª Single Fonseca Guerreiro versus Wilson Elias, madrinha srta. Nice Faria.

3ª Single Arnaldo Mesquita versus Carmelo Prisco, madrinha srta. Zoraida Boabaid.

4ª Single Antônio Santaella versus Abelardo Gomes, madrinha srta. Lourdes Boabaid.

5ª Single Walter Wanderley versus Urbano Sales Filho, madrinha srta. Raquel Tauios.

1ª dupla — José-Guerreiro x Benck-Wilson, madrinha srta. Regina Bulcão Viana.

2ª dupla Arnaldo-Mota x Santaella-Carmelo, madrinha srta. Dora Sodré.

3ª dupla Walter-Abelardo x Urbano-Rubens, madrinha srta. Eloa Faria.

4ª dupla Barbato-Oliveira x Fonseca-Prazeres, madrinha srta. Ana e Rose Beck.

5ª dupla Accioli-Sodré x Carvalho-Mário, madrinha srta. Lizette Olinger.

6ª dupla Hélio-Teixeira x Aldo Toreli, madrinha srta. Graciela Peixoto.

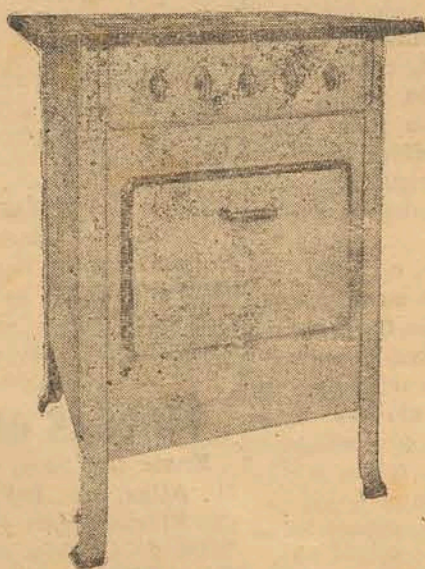
Aos vencedores das 1ª, 2ª e 3ª singles foram oferecidas medalhas de prata pelo sr. dr. Abelardo Gomes, ao vencedor da 4ª single medalha de prata pelo sr. Argemiro Cabral e ao vencedor da 5ª single uma raquete pelo sr. Hubert Beck.

Aos vencedores das duplas oferecerão medalhas de prata, os srs. Almirante Benjamin Sodré, dr. Osvaldo Buleão Viana, dr. Guerreiro Fonseca, Walter Wanderley, Cmte. Paulo Fonseca e A. Accioli de Vasconcelos.

Encerrando o torneio haverá hos- um aperitivo dansante seguido do almoço dos tenistas.

DÁKO

APRESENTA



Mod. GLADIADOR 3 e 4 DISCOS

FOGÕES ELÉTRICOS MODERNOS PARA AS NOVAS

TARIFAS, AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS.

Inteiramente esmaltado em porcelana ou com excelente pintura duco

Apesar do baixo preço tem excelentes características mecânicas e elétricas

Os discos elétricos "DAKO" de qualidade insuperável são do tipo de resistência elétrica embutida, prensada em material altamente isolante com grande concentração calorífica.

Chaves elétricas rotativas de 3 calores

DISTRIBUIDORES COMÉRCIO E TRANSPORTE C.

RAMOS S. A.

Caixa Postal, 220 — Florianópolis

Rua João Pinto, 9.

até maio de 1918, tendo Santa Catarina sofrido a influência prejudicialíssima dessa deliberação imprevidente.

A 17 de maio daquele ano, por uma Lei que tomara o número 579, sancionou o Presidente daquela Província, disposição da Assembléia Legislativa, que lhe autorizava "contratar professores particulares, quer nacionais quer estrangeiros, para lecionarem primeiras letras dentro das colônias provinciais, devendo o professor saber o idioma dominante na colônia, sendo preferidos para estes contratos, aqueles que se achassem habilitados para ensinar a língua nacional a seus alunos; porém, na falta destes, poderão ser empregados mestres que lecionassem na língua predominante no distrito em que a aula houvesse de funcionar".

E assim, remunerados pelo erário público, professores improvisados passaram a ensinar língua estrangeira a filhos de colonos nascidos no Brasil. Isso aconteceu quase no mesmo ano em que o sábio Fritz Müller, eminente professor e naturalista alemão, vindo residir em o nosso país, ingressava no corpo docente do Ateneu Catarinense, como lente de ciências, e, numa demonstração de quanto podiam a boa vontade e o reconhecimento pelo país que o acolhera com viva simpatia, ministrava em português os seus proveitosos ensinamentos!

O eminente sociólogo Emilio Willems, professor de Antropologia da Universidade de São Paulo, em a substancial obra "A aculturação dos alemães no Brasil" evidência, baseado no excelente trabalho do emérito professor F. Leonardo Truda, "A colonização alemã no Rio Grande do Sul", inserto em 1930, na Revista do Instituto Histórico e Geográfico daquele Estado, que "aos primeiros colonizadores havíamos negado as escolas que podiam; a seus filhos havíamos incitado a aprender o alemão nas escolas particulares, pela falta quasi total de aulas públicas; mais tarde, havia-se tolerado, nestas, o ensino alemão."

Não era de admirar-se, afinal, nos encontrávamos em face de brasileiros que ignoravam o idioma de seu país, e só através do alemão podiam ter conhecimento dos atos oficiais deste".

Consequência desse lamentável desinteresse dos poderes públicos pelo aprendizado do idioma pátrio, por centenas, depois milhares de crianças, nascidas no Brasil, e impatriótica ajuda e incitamento no sentido de as mesmas serem instruídas em língua estrangeira, desenvolveu-se no Brasil o ensino de idiomas estrangeiros, a filhos do país, em prejuízo da nacionalidade. A exemplo da Província do Rio Grande, onde o ensino primário e depois o médio, passou a ser ministrado no idioma alemão, ajudado pelos cofres públicos, o desinteresse dos governantes por um problema de tanta relevância, teve como resultado o surgimento e crescente multiplicação em Santa Catarina, Paraná e outras províncias, de escolas alemãs e italianas, para alfabetização dos filhos dos colonos, as quais passaram a constituir verdadeiros quistos, prejudiciais à nacionalidade, porque a princípio era a simples alfabetização e depois a educação completa, orientada pelo governo desses países.

O BOM HUMOR DO ESCOTEIRO

O escoteiro não pode ser carrancudo, deve ser, sempre jovial.

E, da jovialidade escoteira e, também, de sua presença de espírito diz bem o seguinte episódio:

"Certo dia em nossa Capital, o Tte. Teseo Muniz, estava a dar instruções a algumas patrulhas de Escoteiros no Parque interno do Quartel da Força. A instrução versava sobre socorros de urgência. Em dado momento o Chefe faz a seguinte pergunta aos que o rodeavam: "Se algum Escoteiro receber algum ferimento no pulso, o que é que deve fazer? E com o olhar procurava alguma resposta... quando lá de trás um Escoteiro de seus 12 anos levanta o braço e chama a atenção: "...eu sei, eu sei, Chefe!..."

"O que é, diga lá?" "A oitava Lei, é a oitava Lei que deve ser aplicada", explica o Escoteiro. O Chefe desarmado e desapontado, em sua memória, percorre rapidamente seus conhecimentos de Escotismo, mas deveu confessar a si mesmo não conhecer tal código de leis sobre socorros de urgência.

Para salvar a situação o Chefe continua: "Diga a oitava Lei!" "O Escoteiro é alegre e sorri nas dificuldades".

"...com efeito...!!!"

O CENSO E A IMPRENSA

Comparando-se os jornais de hoje com os dos velhos tempos, sente-se, com facilidade, a tendência moderna para o comentário fundamentado em números ao invés de o ser em simples palavras. Afastamo-nos daquele words, words, aproximando-nos cada vez mais do numbers, numbers. E que os leitores, nos trabalhos em que se examinam aspectos sociais ou econômicos do país, já não se satisfazem com simples afirmações, mesmo quando em vistosas roupagens de frases sonoras. Querem-nas fundamentada em fatos indiscutíveis da realidade nacional. E estes é a estatística, em tradução numérica, que os fornece. Dai o interesse com que a imprensa olha os Recenseamentos, dando-lhes toda a sua colaboração. E é o que se verifica no momento, em todo o país, quando os jornais se colocam a serviço do preparo do espírito público em favor do Censo de 1950. Homens de mentalidade apurada, os nossos jornalistas, trabalhando por um empreendimento que beneficiará o país, trabalham, também, em favor de ainda alto nível da nossa Imprensa que receberá da operação censitária elementos preciosos para exame e análise dos fatos sociais e econômicos do Brasil.

CONFECCIONEM SEUS TERNOS NA ALFAIATARIA FORNEROLLI

Serviço rápido e garantido — Rua Tiradentes, 5

CLUBE DOZE DE AGOSTO

Programa para o mês de abril de 1950

Dia 23 domingo — Soirée, com início às 21 horas.
Dia 29 sábado — Soirée oferecida pelo grêmio dos sócios solteiros do clube, ao grêmio dos sócios dos casados.
A partir do dia 9 todas as quartas-feiras haverá soirée mignon, das 19 às 22 horas.

Lamentável impr-videncia d...

(Continuação da 1ª página)

O professor Orestes Guimarães, visitando em 1931, na qualidade de Inspetor Geral do Ensino, as escolas italianas situadas no município de Urussanga, e uma no de Nova Trento, constatara que em nenhuma delas era ensinada a nossa língua. Conforme relatório que apresentou ao Conselho Nacional de Educação, existiam naquele ano, perto de seiscentas escolas espalhadas pelos Estados do Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, subvencionadas pelo governo alemão. "A Itália mantinha 87 escolas no Rio Grande do Sul, 38 em Santa Catarina, 102 em São Paulo, 39 no Paraná, 11 no Rio de Janeiro, 23 em Minas Gerais e 10 no Espírito Santo; ao todo 310 escolas não contando os institutos de ensino médio".

Com a deflagração em 1914, da Conflagração Europeia, em a qual o Brasil se viu envolvido, os olhares de muitos patriotas, até então obumbrados, começaram a ver em tal anomalia um perigo para a Nação, e o problema da nacionalização do ensino começou a preocupar o interesse daqueles a quem cabia zelar pela segurança da Pátria.

A 4 de março de 1918, por decreto sob o número 18.014, o saudoso Presidente Wenceslau Braz, determinou o fechamento das escolas estrangeiras e passou a auxiliar as fundadas pelos governos dos Estados do Sul, em substituição daquelas. No ano de 1922, existiam nos Estados sulinos 404 escolas subvencionadas pelo Governo Federal.

Dada a facilidade com que é relaxado o cumprimento das leis em o nosso país, terminada a conflagração e reerguida a Alemanha com o auxílio dos próprios vencedores, escolas desnacionalizadoras foram reabrindo disfarçadamente as portas, motivando a que o governo estadual baixasse a 31 de março de 1938, o providencial decreto n. 88, consequente do convenio firmado entre a União e o Estado para a mais completa efetivação da medida saneadora, cuja execução tem sido cumprida à risca, graças à constante e patriótica vigilância do Departamento de Educação, por meio de seus delegados existentes em todo o Estado.

O historiador Francisco S. G. Schaden, que exercera por longo tempo o professorado em centros de colonização alemã, nos revela em as "Notas para a História das localidades de São Bonifácio e Löffelscheidt", as seguintes interessantes informações sobre a fundação das referidas colônias, comum às demais: Não havendo esperanças de auxílio do governo, os colonos tiveram de ocupar provisoriamente a capela como sala de aulas. Fazia o problema do professor, e como não se pudesse contratar mestre-escola, com formação profissional, um simples colono deveria incumbir-se interinamente da tarefa de ensinar às primeiras letras à juventude: "Não se encontrando entre os colonos quem falasse português, o recurso era ensinar a criança em língua materna, na expectativa de que, com o tempo, o governo resolvesse a questão".

Daniel Thälisch, sapateiro de profissão, exercera por muito tempo, juntamente com o seu irmão, a nobre missão de educador, não lhe valendo pois, o celebre apotismo de Apéles: "não vá o sapateiro além de suas chinelas..."

O professor particular, encarregado de ensinar em alemão as primeiras letras aos neo-brasileirinhos, ganhava de 40 a 50 mil réis mensais e mais toda a espécie de gêneros de alimentação, produzidos pelos pais dos alunos. Os colonos se reuniam e fundavam comunidades escolares, lavantando prédios para escolas e residência do professor. Quotizavam-se para o pagamento deste, conservação do próprio e compra do mobiliário escolar. A contribuição era, geralmente, de 1000 réis por aluno.

Razão dessa negligência ou impatriótico desinteresse do governo imperial pelo ensino do vernáculo aos filhos e netos dos colonos, nascidos no Brasil, o governo federal se viu mais tarde, obrigado a criar escolas regimentais nos Batalhões do Exército, para o ensino do português a sorteados oriundos das zonas de colonização alemãs de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, procurando ensinar a adultos o que eles deveriam ter aprendido quando crianças.

O desconhecimento do idioma pátrio por parte dos filhos de colonos, e até por indivíduos criados e educados no seio de famílias estrangeiras, era constatado a todo instante, dificultando o entendimento entre filhos do mesmo país.

Em 1920, não conseguimos nos fazer compreender em uma casa comercial, em Joinville, sinão por intermédio de um intérprete. Dirigimo-nos ao gerente, nascido no Brasil, e ele, chamou logo a um dos empregados, afim de lhe esclarecer em alemão, sobre o que desejávamos.

Já relatamos em artigo publicado por este jornal, o fato de veras curioso de havermos certa vez, — (São decorridos 30 anos), — nos dirigido improficuamente a um homem de cor, na rua 15, em Blumenau, solicitando-lhe algumas informações, pois aquele nosso irmão de raça, havia sido criado e educado por uma família de colonos, e aprendido exclusivamente a língua daqueles a quem servia!

Em conclusão: A verdade verdadeira é que o magno problema da instrução dos filhos dos colonos, precisava de qualquer forma, de ser resolvido. Não lhes dando o governo as escolas tão necessárias, outra não podia ter sido a providência. A culpa foi toda nossa, isto é, dos poderes públicos nacionais que não enxergaram o que muitos já haviam observado... Foi uma negligência impatriótica que, mais tarde, muito caro custou à Nação.

O colono relutou a princípio, para que os seus filhos se instruissem na língua do país do seu nascimento, e nós, ao invés de o atendermos em seus justos anseios, cooperamos para que ele se estrangeirasse, armando-o com uma arma poderosa que bem poderia ser voltada contra nós, que, antes de tudo, lhe deveríamos ter despertado o sentimento cívico por meio do ensinamento do idioma pátrio, que é um dos maiores fatores da nacionalidade.

VENDE-SE

Um terreno com 12 x 20 mts., bem no centro do sub-distrito do Estreito, com frente para a rua Cel. Pedro Demoro.

Informações com o Banco de Crédito Popular e Agrícola.

ALUGA-SE, um quarto bem arejado, na Rua Vitor Meireles, 42.

CARTEIRA PERDIDA

A gentil senhorita Nazareth Wagner, caixa da Farmácia Catarinense, encontrou em um dos ônibus, que faz linha do Estreito, uma carteira contendo certa importância em dinheiro.

Quem perdeu a carteira em referência poderá se entender com a senhorita Nazareth Wagner.

RÁDIO

Vende-se um marca INVICTUS, 6 válvulas, ondas curtas e longas completamente novo, preço de ocasião. Ver e tratar no Beco Santana n. 80. (Em baixo da Ponte Hercílio Luz).

AULAS PARTICULARES

de Português, Matemática e Inglês, lecionam-se á rua Almirante Alvim, 14. Atende-se a qualquer hora do dia.

ALUGA-SE

Aluga-se ou vende-se ótima casa. Ver e tratar com o proprietário á rua Silva Jardim n.º 191.

Foto André

Atende-se chamados a domicílio. Festas, banquetes e casamentos. Competência e rapidez. Tratar no Empório Rosa — Praça 15 de novembro 21 — Fone 1215.

AUTOMÓVEL

VENDE-SE ou troca-se por um carro pequeno, uma LIMOUSINE marca PLYMOUTH, 4 portas em perfeito estado. Informações á Rua Trajano n. 25 — Sobrado.

AMADOR GONÇALVES

FRANCISCA GONÇALVES participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha ALCIDILIA, com o sr. Osni Fernandes. Florianópolis, 8-4-950.

DAVID FERNANDES

CECILIA FERNANDES participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho OSNI, com a srta. Alcidilia Gonçalves. Trindade, 8-4-950.

Osni e Alcidilia noivos

IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS E HOSPITAL DE CARIDADE

Fundada em 1765

ELEIÇÃO DAS DIGNIDADES

De ordem do sr. Irmão Provedor, para cumprimento dos dispositivos dos artigos 23 e 24 do Compromisso da Irmandade, convoco os srs. Irmãos eleitores, para, no dia 2 de maio, ás 17 horas, comparecerem no Consistório da Irmandade, afim de se proceder á eleição das Dignidades para o biênio de 1950 a 1952.

Informo que é permitido aos srs. Irmãos eleitores que não podem comparecer, por motivo justificado, remeter ao sr. Irmão Provedor as suas chapas, dentro de carta fechada e assinada (Art. 28 do Compromisso).

Luiz S. B. Trindade, Secretário

Banco do Brasil S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO AVISO N. 177

OPERAÇÕES VINCULADAS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO — VERSAL

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S.A. torna publico que, nos termos de resolução da Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, apreciará propostas de operações vinculadas que objetivem importações de brinquedos mecânicos de tipos sem similar nacional, desde que, dentro das condições gerais que disciplinam as operações da espécie, digam respeito a exportações de mate, caroá, bananas, laranjas e madeiras (menos toros de pinho e mogno ou aguanô).

Referidas propostas deverão ser apresentadas por firmas importadoras com tradição no ramo.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1950.

Anapio Gomes — A. C. Machado Junior.

DR. TEIXEIRA DE FREITAS

ADVOGADO

Escritório: Rua Deodoro n. 24

Notavel sermão de U. Joaquim...

(Continuação da 1ª página)

lugão. Quanto ao corpo, parece estar provado que não pode derivar, sequer, de nenhum organismo simiesco. — Mas que evoluiu, que se desenvolveu, que progrediu, é um fato inegável. — Como homem, sim, criado, constituído, o que não impede períodos de regresso em varios tempos e lugares.

O que caracteriza o representante da nossa especie, é a inteligência, a lingua gem, a religiosidade, a moralidade, a industria, são as armas, são os meios de que dispõe para utilizar-se dos varios elementos ambientes. Ora, tudo isso lá está no chamado "homem primitivo": produziam utensilios domesticos, armas, conheciam o fogo, faziam vestes, sepultavam e cultuavam os mortos. — E será tudo isso comparavel ao esplendor que a Biblia atribui às primitivas gerações? — Em verdade, a Biblia fala dos primeiros homens exercendo a agricultura e dominando as artes. Jubal "foi o pai dos que tocam citara e órgão"; Tubalcai — maneja o martelo, e foi artifice em toda a qualidade de obras de cobre e de ferro" (Gen. 4, 21 22). Nada impede, contudo, houvesse um regresso de um estado de civilização anterior, formando esse contraste que ainda hoje se observa entre os povos ou tribus de cultura inferior e os extraordinarios progressos da civilização contemporânea.

Fala dos primeiros homens, e fala do primeiro. Criação ou transformação imediata de Deus. O obreiro — o Senhor Deus, *Dominus Deus*; a materia — do barro da terra, *de limo terrae*; o processo — esse aperfeiçoamento ou transformação, *formavit*; o ato formal criador — o sopro da vida, *spiraculum vitae*; resultado — homem com alma humana, que lhe dá o ser e especifica, e *factus est homo in animam viventem*.

É claro que, nessas condições, linha que sair, como saiu, obra perfeita. Aquela alma era espiritual. Por ela, sobretudo, é que Deus formou o homem "à sua imagem e semelhança". O proprio corpo, assim formado e informado, tem maravilha que ainda hoje escapam ao pensador mais profundo. Ora, o sopro transmitiu a vida e transmitiu a graça. Criou-o para a terra e para o céu. Elevou-o e o homem decaiu. Sim, infelizmente, o homem decaiu, e não correspondeu aos mais puros ideais do Senhor. Pecou, e toda a falta moral é uma decadência. Vivendo, outrora, sobranceiro às proprias paixões, ei-lo, agora, inclinado ao mal, propenso ao mal — que a inteligência tantas vezes reprova, e a vontade, outras tantas, abraça desfalecido nos atributos de homem despojado de todos os bens sobrenaturais: *expoliatur gratis, vulneratur in natura*. É um fato. A propria sabedoria pagá já, o reconheceu pela boca do poeta: "Vejo o bem aprovo-o, e faço o mal": *Video meliora preboque, deteriora sequere* (6v. *Metam.* liv. VII). Caiu precisamente quando, com Eva, sua legitima e santa companheira, obedecendo às sugestões do demonio, sob a figura de serpente, pretendeu subir, levar-se ainda mais, penetrar o conhecimento das coisas, serem, enfim, ambos, como deuses: *Et eritis sicut dii, scientes bonum et malum* (Gen. 3,5).

A promessa foi realmente uma promessa de Santanás. Não só não subiram, senão que perceberam o seu sonho desfeito. O autor do poema heroico põe-lhes na boca essas palavras de profunda e amarga decepção: "Onde está, a elevação que nos prometia? Abertos estão, com efeito, os nossos olhos, e conhecemos o bem e o mal, mas o bem que temos perdido, e o mal a que nos vemos entregues" (*Par. Perd.* 1. IX). O que talvez não perceberam foram as consequências que, em virtude da sua falta, estavam reservadas a posteridade; foi essa onda de mal, que se alastraria, que invadiria o mundo, motivada pelo pecado de orgulho dos nossos primeiros pais. Em verdade, a perturbação começou, avolumou-se, para nunca mais conhecer fim. As lutas e os desencontros; as agitações e as guerras; os desasossegos e incompreensões, prendem-se todos à mesma fonte envenenada. A história do orgulho? E' Caím que, não podendo suportar as preferências de Deus pelos dons de Abel, trama e sacrifica a vida de seu proprio irmão, manchando a terra com o primeiro sangue fraterno. São os filhos de Jacó que, vendem-se preteridos no amor paterno pelo seu irmão José, "odiavam-no e não lhe podiam falar com bom modo" (Gen. 37, 4), inventando sempre meios e modos de lhe tirar a vida. É Saul, tramando constantemente contra vida de Davi; pois ouvindo as mulheres, radiantes, clamarem "Saul matou mil, e Davi, dez mil", "irouse, e desagradou-lhe esta expressão" (I Re. 18, 7). É Aman, que jura extirpar todo um povo, só porque um homem, Mardoqueu, para não infringir, embora, preceitos veneráveis, quais os da religião de seus pais, "não dobrava os joelhos diante dele e não o adorava" (Est. 3, 4). É Nero que, envaidecido de poder descrever ou declamar no teatro as ruínas de Troia, ou pela vangloria de fundar uma nova cidade a que daria o seu nome, manda deitar fogo à cidade de Roma, lançando, depois, a culpa sobre os cristãos, dos quais uma grande multidão — *multitudo ingens* — é condenada a inícríveis tormentos no Circo Neroniano, junto aos *Horti Vaticaní* (Tac. *Anais*, cap. XI, XLV). A própria insensibilidade paga se comoveu, "pensando que não ora para o bem público que os cristãos eram imolados, senão para satisfazer à crueldade de um só homem" (Id., id.). É Calígula que, depois de o haver imitado e se possível excedido em toda a sorte de indignidades, deseja que o povo romano tivesse uma só cabeça para poder deceparla de um unico golpe. Pelo orgulho perecem as grandes construções da antiguidade, como Tiro, Sodoma, os Caldeus; — Tiro, pelo Senhor, "para derribar a soberba de toda a gloria" (Is. 23, 9); a Caldéa, em castigo da sua iniquidade, e -para pôr fim à soberba dos infieis" (Id. 13, II); Sodoma, pela "soberba e ociosidade dela e de suas filhas" (Ezeq. 16, 49). Pelo orgulho, nêle nutrido e cevado,—préga um dos mais notáveis oradores do século passado—"todos os odios implacáveis da verdade, todas as guerras contra Deus, todas as perseguições contra a Igreja, todos os ataques sacrilegos contra a loga divina de Jesus Cristo, todas as impiedades indomáveis, todas as apostasias satânicas"... O orgulho, continua, é Ario, ébrio de prazer, ouvindo que o mundo ameaçava tornar-se ariano, abraçando a heresia que fundara, celebrando, embora tristemente, o seu nome, ainda mais do que o do Imperador. É o fundador da religião reformada — pois pretendera reformar a própria religião divina, isto é, reformar o irreformável —, vendo as populações seduzidas ou pervertidas pela sua palavra, "e prometendo-se a gloria de vêr logo o Papado ajoelhado diante do si, pedir mercê à rebeldia de um monje". E' Voltaire, é o autor da "Vida de Jesus", são os autores, em geral, de toda literatura ignobil e obscena.

Bem razão tinha o divino Mestre para dizer: - O que eu faço, tu não o sabes agora, mas sabe-lo-ás mais tarde". "O que eu faço", isto é, esta atitude, este gesto, esta humildade, esta dedicação, este desejo de servir o proximo tu não o compreendes e ninguém, desde que se encare o mundo pelo seu lado vaidoso. "Compreende-lo-ás". Oh, se todos o compreendessem! Essa dedicação daria por terra com toda a basofia do bem conhecidas ideologias.

"Sabe-lo-ás — a verdadeira ciência, a impreterível ciência. Não a ciência a seu sabor, senão a que se consegue com espirito humilde e sincero de saber. Quantos, para conseguila — a eterna, a da salvação — em vez de ouvir os órgãos competentes; ao invéz de estar pela palavra autentica de Cristo, como ele a confiou ao organismo que fundara, recorrem a intervenções imaginarias, consultam não se sabe que almas, sempre no mistério da noite, e a despeito de afirmação expressa, clara, categorica dos proprios instituidores, de que não são as tais almas que falam? Porque aquelas "almas" não são almas, quando muito a substituição -espiritos inferiores", substituição essa que, segundo a propria declaração cardeciana, "inegavelmente pode dar lugar a uma porção de equívocos, ocasionar erros e, a meude, mistificações".

Ha, até, e de alto coturno, dos que recorram a macumbas, provando, assim que a superstição cresce e se acredita na razão direta em que vai baixando a religião.

"Sabe-lo-ás mais tarde"... Senhor quando terá chegado essa hora, para todos os homens, para todos os cristões? Será que todos vos conhecem, penetram a vossa doutrina, admitem e estão pelos vossos Mandamentos? Será, que, a exemplo dos vossos discipulos, todos os cristões, todos, pelo menos, quantos se prezam do vosso nome, mesmo em homenagem ao sacramento que instituístes, comparecem à vossa igreja, no dia justamente chamado "do Senhor", ou domingo, que é o dia que os Apostolos, obedecendo a inspiração divina, substituíram ao de sábado, para o vosso culto, para a "fração do pão", que assim se chamava a santissima Eucaristia, e, se não para participar da mesa sagrada, para assistir e tomar parte na celebração do santo Sacrificio?

"Sabe-lo-ás mais tarde". Quando, Senhor, Ah! é preciso começar como vós começastes — amando, servindo — e não desconhecendo, odiando, desprezando, proterindo. Quando todos, na fé e na caridade, forem um. Quando da comunidade dos homens se disser e que se afirmava dos primitivos cristãos: "Como éles se amam! "Quando, enfim, se prestar ouvido atento e coração sincero às palavras do divino Mestre: "*Quemadmodum ego feci, ita et vos facitis*: Como eu vos fiz, assim façais vós também.

MISSA DE 3º ANIVERSÁRIO ORLANDO RAMALHO

Viúva Marieta Ramalho e viúva Rosa Pirelli convidam aos demais parentes e pessoas de suas relações para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 17 do corrente, segunda-feira, às 7,30 horas, na Igreja de São Francisco, por alma do inesquecível ORLANDO RAMALHO, no 3º aniversário de seu falecimento.

A todos que comparecerem a este ato de piedade cristã, desde já hipotecam seus sinceros agradecimentos.

MISSA DE 6º MÊS DE FALECIMENTO

A família de

ALZIRA ANDRADE COELHO (ZIZI)

Convida aos parentes e pessoas amigas para assistirem a missa de 6º mês de falecimento, que manda rezar dia 18, na Catedral Metropolitana, às 7,30 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus.

Desde já, agradece aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

4vR

AGRADECIMENTO-DESPEDIDA

Aurelio Rótulo vem com o presente agradecer a todos os colegas, amigos e pessoas de suas relações, que, durante sua enfermidade, o visitaram, enviaram telegramas, cartões, etc. e bem assim as bondosas irmãs da Casa de Saude São Sebastião, pelo carinho e desvelo com que o trataram.

Deseja destacar seu profundo agradecimento aos ilustres drs. Ricardo Goettmann e Djalma Moellman pela elevada competencia e dedicação demonstrada.

Aproveita a oportunidade para apresentar suas despedidas, não lhe sendo possível fazê-lo pessoalmente, oferecendo seus prestimos na cidade de Laguna, aonde vai residir.

Fpolis., 13-4-950.

Aurélio Rótulo.

CONCURSOS DO DASP

Encontram-se abertas até os dias 10, 11 e 15 de Maio, respectivamente, as inscrições para os concursos de Arquivista, Guarda-Livros e Fiscal Aduaneiro.

As fichas de inscrição, bem como as instruções respectivas, serão entregues na Escola Industrial de Florianópolis, à rua Almirante Alvim n. 19, diariamente, das 9 às 12 horas.

Eng. Randulpho Cunha

Serviços de Engenharia

Terraplenagem Mecânica — Desmontes Abertura de Ruas — Estradas — Campos de Pousa Construção de Obras D'Arte — Pavimentação.

ESCR. — Rua Trajano, 33 — 1º andar — Florianópolis.
OFICINA: — Rua Santos Saraiva 583 — Estreito.

VESTIR BEM E

COM ELEGÂNCIA SÓ NA
ALFAIATARIA SERRATINE

CONFECCÃO GARANTIDA -- AVIAMENTOS DE
1ª QUALIDADE

RUA TRAJANO Nº 25 — FONE MANUAL 763

Um assunto por dia

PERSEGUIÇÕES RELIGIOSAS

O "Pravda" publicou um artigo no qual ataca o Papa Pio XII, alegando que o chefe da cristandade catolica está se envolvendo em intrigas para provocar uma guerra do mundo capitalista contra as "republicas populares" da cortina de ferro.

O grande argumento apresentado pelo "Pravda" é que não existe em nenhum país satélite perseguição religiosa, não passando de invenção o que tem sido publicado a respeito. Como, porém, não pode negar os processos movidos contra o cardeal Mindszenty, na Hungria, os pastores protestante na Bulgaria e todo o clero católico na Tchecoslovaquia assim como os ataques às prerrogativas da Igreja na Polonia, o jornal moscovita assevera que tais processos resultam das atividades dos réus como espíões e inimigos do Estado. Acrescenta que ninguém, em qualquer dos países vassallos da Russia, foi jamais preso ou perseguido por professar determinadas crenças religiosas. Eis o grande sofisma. Os governos vermelhos, em obediência as ordens do Cominform, atacaram e procuraram destruir todas as legítimas prerrogativas das Igrejas. Essas não se limitam apenas aos atos do culto. Possuem uma moral, impõe regras de vida, têm direito de educar a mocidade nos seus princípios.

Os Estados comunistas monopolizam a educação da juventude, proíbem ou restringem ao mínimo possível o ensino religioso, constroem o clero na sua ação social.

É verdade que ninguém foi levado à prisão porque acredita na Santissima Trindade ou no valor dos Sacramentos. Mas todos os membros da hierarquia religiosa conduzidos aos tribunais vermelhos, foram vítimas do cumprimento dos seus deveres de officio, ao defender o direito da Igreja a educar a mocidade segundo os ensinamentos cristãos ou ainda por sustentarem o principio da unidade da Igreja dentro da obediência ao Santo Padre de Roma.

Uma perseguição religiosa não se caracteriza sempre pela oposição do Estado à fé dos seus adversários. A regra é que ela seja desencadeada para pretender o Estado usurpar as prerrogativas da Igreja no campo espiritual que ela não pode abandonar, sem faltar à sua missão fundamental. A prova dessa usurpação está nas "igrejas nacionais" organizadas nos países satélites, na exigência dos juramentos de fidelidade ao Estado e na proibição de todo laço entre o clero católico e a insubstituível autoridade de Roma. O "Pravda" não ignora semelhantes verdades, mas não lhe convem dizê-las.

ALUGA-SE

Um quarto. Tratar à Rua Bocaiuva, 207.

ALUGAM-SE

Quartos confortáveis em casa de família na rua Fernando Machado, com ou sem pensão.

Tratar na rua Bocaiuva 118.

VENDE-SE

Na rua Bocaiuva, 118, um quarto completo para casal em ótimas condições.

VENDE-SE

Na Prainha, uma grande casa metros quadrados (50 mts. de frente).

Tratar com a gerência do Banco de Crédito Popular e Agrícola, nesta.

ARLINDO GONDIN E SAIDA VIEIRA GONDIN

comunicam aos parentes e pessoas amigas o nascimento de seu filho Frederick Alcyon, ocorrido dia 6 do corrente mês, na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa".

Fpolis., 12 de abril de 1950.

SALÃO

Aluga-se no centro da cidade, um espaçoso salão, que serve para qualquer ramo de comércio.

Informações com o Escritório Imobiliário A. L. Alves.

Grande redução de preços durante o mes de abril na Casa NATAL

RESOLVEU FAZER SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO, POR TODO O MÊS DE ABRIL -- OS MELHORES ARTIGOS PELOS MENORES PREÇOS -- VENHAM, VEJAM E VERIFIQUEM!

SEDAS E RAYONS

Seda laqué	7,50
Seda estampada	15,00
Seda lisa art. bom	15,00
Lumiere todas as cores	20,00
Selim Duqueza, larg. 90	35,00
Selim Duqueza, largura 90	27,00
Linha de Seda	12,00
Tafetá xadrez miúdo	15,00
Tafetá xadrez grado, largura 90	39,00
Tafetá faile, largura 80	25,00
Lingerie natural estampada	45,00
Lingerie natural liso	40,00
Selim lingerie	45,00
Seda Estampada natural	40,00
Seda Flamengo	48,00
Seda Schantung	25,00
Gaze Chifon	35,00
Moiré, largura 1,30	28,00
Veludo chifon	85,00
Lã fina para vestidos	24,00
Lã para vestido, larg. 90	38,00

TECIDOS DIVERSOS

Tecidos não enrug	28,00
Crepon liso	18,00
Crepon estampado	19,00
Organdy Matarazzo	13,00
Opala lisa	5,80
Opala estampada (reclame)	5,50
Fustão liso	11,00
Fustão piqué	22,00
Fustão Favo de Abelha (Nova América)	37,00
Fustão pelúcia	12,00
Fustão estampado	15,00
Fustão listado	12,50
Morim branco para fraldas	4,50
Morim encorpado	7,20
Morim em cores	7,30
Morim tipo cretone	8,00
Tricoline listada	8,00
Tricoline listado	12,00
Tricoline lisa branca	12,00
Tricoline branca artigo finíssimo	22,00
Saija azul-marinho	14,00
Merino preto	12,50
Tricoline preta	12,50
Brim coligial J-16	8,00
Opala estampada Matarazzo	13,00
Piló todas as cores	12,00
Pelúcia estampada	10,50
Chitão largura 0,80	6,50
Brim escuro para calças de homens	7,20
Brim gostoso	5,80
Zefir Sevilha	3,90
Xadrez Somalia	4,50

Brim Serrador	5,80
Brim Lorde	8,70
Brim Dublin	7,50
Brim B R-26	9,00
Cambraia tipo não enrug	13,00
Opala Fôr de Liz	10,00
Morim José Bonifacio	10,00
Fular estampado	21,30
Casemiras para vestidos de senhoras	16,00

ARTIGOS DE CAMA E MESA

Cretone Najla branco, larg. 1,40	18,00
Cretone Najla branco, larg. 2,00	26,00
Cretone Najla branco, larg. 2,20	27,00
Cretone Najla em cores, larg. 1,40	19,50
Cretone estampado, larg 1,30	30,00
Colcha (reclame) casal	48,00
Colcha (reclame) solteiro	40,00
Colcha Imperial, casal	90,00
Colcha Imperial, solteiro	75,00
Colcha Branca Sofia, casal	90,00
Colcha Branca Sofia, solteiro	75,00
Colcha Française de linho, para casal	175,00
Colcha Française de linho para solteiro	145,00
Colcha de seda com franja	148,00
Colcha de seda artigo superior	175,00
Colcha pura seda	210,00
Colcha tipo japonesa	260,00
Cobertores para bebê felpa	25,00
Cobertores para bebê xadrez	21,00
Cobertores para bebê com bichinhos	28,00
Cobertores para bebê	35,00
Cobertores para casal xadrez	85,00
Cobertores para casal ordem 176	145,00
Cobertores para casal ordem 112	135,00
Cobertores para casal ordem 120	155,00
Cobertores para casal ordem 118	168,00
Cobertores pura lã em cores para casal	350,00
Cobertores pura lã em cores para solteiro	298,00
Guarnição para mesa	45,00
Guarnição para mesa feltro	30,00
Atoalhados de mesa xadrez	25,00
Atoalhados de mesa branco	18,00
Atoalhados de mesa em cores	25,00
Algodão largura 0,65	3,60
Algodão largura 0,65 artigo superior	3,80
Algodão grosso para lençol tipo lona, ordem 753 largura 0,65	58,00
Algodão grosso para lençol, tipo lona, ordem 753, largura 0,75	68,00
Algodão grosso para lençol, tipo lona, ordem 753, largura 0,80	73,00
Algodão grosso para lençol, tipo lona, ordem 753, largura 0,90	85,00
Algodão para lençol Saturno larg. 2,00	215,00
Algodão Bugre para lençol, largura 2,00	205,00

Algodão Bugre para lençol, largura 1,50	145,00
Algodão Saturno, para lençol larg. 1,50	160,00
Lã Dea, para casacos de senhoras larg. 1,50	52,00
Felpa Duqueza largura 1,50	85,00
Lã para vestido de senhoras	58,00
Lã para vestidos de senhoras	63,00
Lã Cinza e beije para saias	58,00
Lã listada	62,00
Acolchoado para casal	93,00
Acolchoado para solteiro	83,00

ROUPAS FEITAS E CALÇADOS

Terninhos de crianças a partir de	28,00
Enxovais para batizados a partir de	42,00
Kimones de tobalco	120,00
Kimones de fular	170,00
Kimones de seda acolchoado	370,00
Camisolas para senhoras	120,00
Ternos de casemira para meninos a partir de	150,00
Sobretudos para crianças a partir de	150,00
Ternos feitos para homens	190,00
Sobretudo para homens	270,00
Sobretudo para homens preto	410,00
Casaco Astrakan para senhoras	250,00
Casacos ¾ xadrez para senhoras	157,00
Casacos compridos para senhoras	210,00
Casacos compridos mangas Raglan	380,00
Saias de lã	150,00
Ternos tropical para homens	370,00
Camisas feitas para homens	30,00
Pijamas feitos	90,00
Blusas de malha para senhoras	28,00
Casacos curtos de lã para senhoras	90,00
Chapéus de lã para rapaz	35,00
Chapéus de lã para homens	48,00
Chapéus lebre para homens	150,00
Chapéus de veludo para homens	90,00
Chapéus Panamá	40,00

ARMARINHOS

Meias Nylon	33,00
Calças de meia para senhoras	5,00
Calças plasticas para meninas	14,00
Aventais plasticos para meninas	19,00
Boinas de lã	18,00
Babadores de Organdi Suisse	12,00
Cuecas de tricoline Nova América	30,00
Suspensórios para crianças	6,00
Jogos de suspensórios Elasticos para homens	38,00
Jogos de suspensórios elasticos para rapaz	25,00
Gravatas para homens a partir de	12,00
Meias para homens a partir de	8,00
Suspensórios Elasticos para homens	25,00
Camisetas fisica para homens	8,50
Lenços para homens a partir de	5,50
Porta niqueis de	8,00 e 10,00
Soutiens para senhoras de	12,00 e 15,00

SEJA INTELIGENTE! NÃO GASTE O SEU DINHEIRO SEM ANTES ESCOLHER O MELHOR ARTIGO PELO MENOR PREÇO NA LOJA MAIS PREFERIDA DA CIDADE, QUE É A

CASA NATAL

POR ISTO, ANTES DE FAZER SUAS COMPRAS, VISITE, SEM COMPROMISSO A CASA NATAL E VERIFIQUE SEUS PREÇOS, PORQUE ESSES PREÇOS SÃO REALMENTE BARATOS.

- RUA FELIPE SCHMIDT, N. 20 FONE 1364

DRA. WLADYSLAWA WOLOWSKA MUSSI

DR. ANTÔNIO DIB MUSSI

Médicos

Cirurgia — Clínica Geral — Partos

Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHORA, com modernos métodos de diagnóstico e tratamento.

COLPOSCOPIA — HISTERO — SALPINGOGRAFIA — METABOLISMO BASAL

Radioterapia por ondas curtas-Eletrocoagulação - Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho.

Consultório: Rua Trajano, nº 1, 1º andar — Edifício do Montepio.

Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. Mussi.

Das 15 às 18 horas — Dra. Mussi.

Residência: — Rua Santos Dumont, 8, Apto. 2

Vendem-se

— Um terreno medindo 15x21 1/2 com frente para a rua Osvaldo Cruz, com um galpão, construção nova, medindo 12x6m., coberto de telhas francesas, com instalação elétrica trifásica.

— Um motor gerador a gasolina de 4 tempos, 8 Volts, 30 ampers, 110 Volts A. C., 500 W.

Tratar no "Laboratório ELECTRON — Rua Osvaldo Cruz n. 613.

MOTORES de POPA MERCURY na Electrolândia — Edifício Ipase — Térreo

A IMOBILIARIA D'AMORE & OLIVEIRA

UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA A SEU SERVIÇO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 41-A

Avisa aos srs. Capitalistas ou Cias., que

VENDE

- 1) — Uma grande glêba de terras, própria para loteamento, com trescentos mil (300,00) metros quadrados, tendo 142 metros de frente, situada a beira da Estrada Geral de Barreiros, contendo uma ótima casa de material e mais 6 casas de madeira, com água encanada e luz, a 500 metros da Escola de Aprendizes Marinheiro, terreno todo plano, servido por todas linhas de ônibus. Ótimo negócio para emprego de capital.

— O —

- 2 — Um terreno medindo 12 x 38, inteiramente plano, ótimo para construção, situado em Coqueiros — Palhoçinha, a 500 metros da estrada geral, bem próximo a praia do Riso.

— O —

Um bar e sorveteria, tendo junto um bem montado armazem de secos e molhados, com boa freguezia, situado em ótimo ponto desta Capital, por preço de ocasião. Motivo da venda, será explicado ao interessado.

A Imobiliária D'Amore & Oliveira, tem em mãos bons negócios de hipotecas a disposição dos srs. Capitalistas.

IMOBILIARIA D'AMORE & OLIVEIRA.

RÁDIOS — FOGÕES — BATERIAS de alumínio na Electrolândia — Edifício Ipase — Térreo

Aluga-se

Dois apartamentos com todas as instalações sanitárias e um armazem com grande depósito, respectivamente, na rua Conselheiro Mafra 77A e Francisco Tolentino, esquina Pedro Ivo, frente com o Moinho de Joinville. Tratar com o proprietário nos mesmos prédios.

ALUGA-SE APARTAMENTO

especial para consultório médico ou família pequena sem criança.

Informações na Casa Pôrto.

VENDE-SE

Uma venda de secos e molhados, com casa de moradia e terreno anexos. Preço de ocasião. Tratar com o sr. Ivo Batista Borges, na Rua Caramuru, no Estreito.

VENDE-SE

Uma casa, sita à Av. Hercílio Luz, nº 174 (jardim Olívio Amorim). Tratar com o sr. Aldo Reis, na rua Vidal Ramos nº 8.

TINTAS PARA IMPRESSÃO COTTON MAR

"ATO DE TRAIÇÃO", A SABOTAGEM

Roma, 12 (R.) — O governo fez saber aos comunistas que considerará "ato de traição" qualquer tentativa no sentido de impedir o desembarque de armamento norte americano e que qualquer violência comunista será sufocada "pelos meios mais energicos à nossa disposição".

BERLIM OESTE INCORPORADO A REP. DE BONN

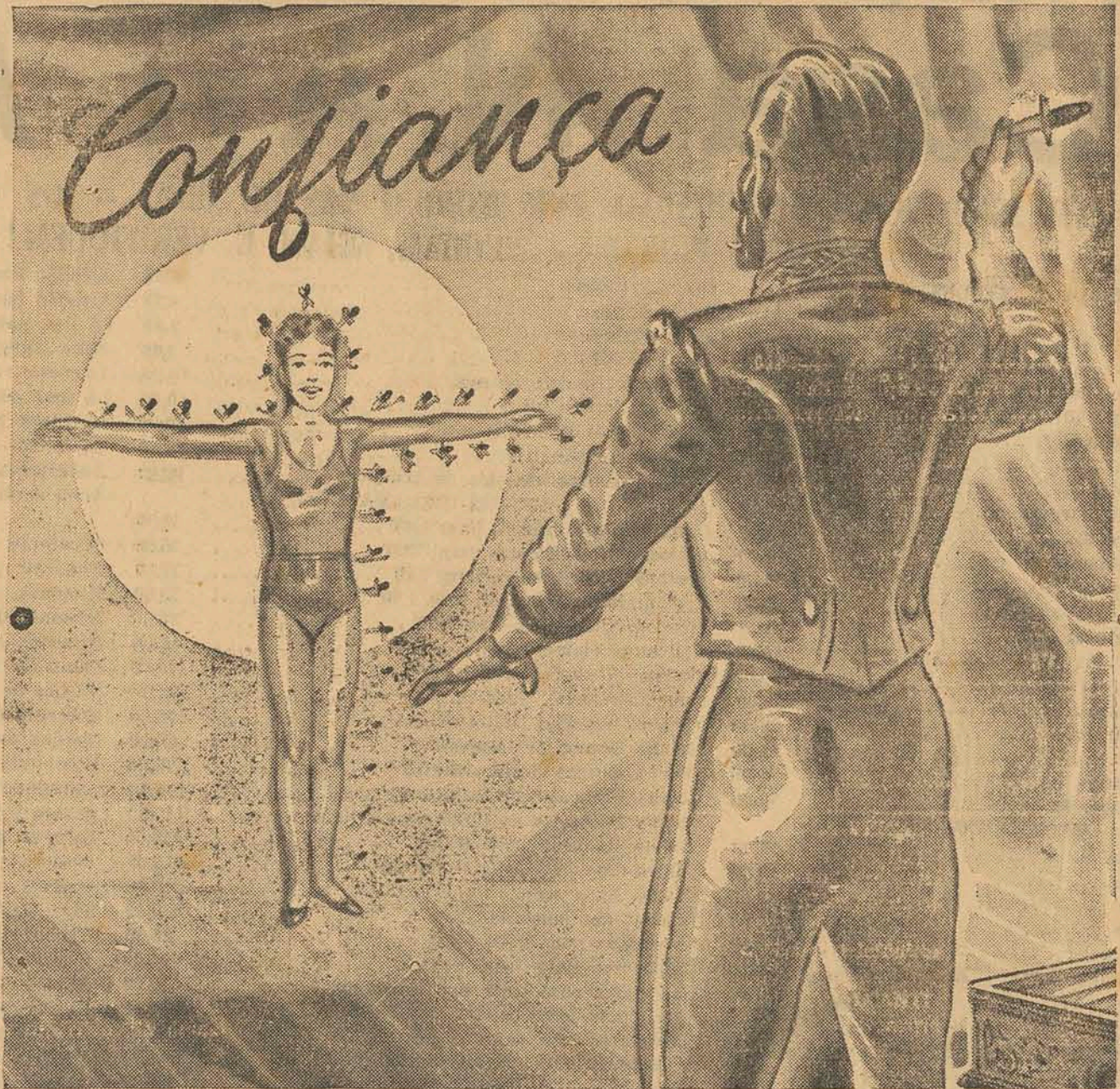
Berlim, 12 (R.) — As três potencias ocidentais de ocupação permitirão que a parte oeste de Berlim seja incorporada à Republica Ocidental Alemã na qualidade de Décimo Segundo estado federal, dentro das próximas semanas — indicaram hoje autoridades aliadas aqui.

A VARIOLA NA INGLATERRA

Londres, 12 (R.) — A quinta vitima da epidemia de variola faleceu ontem no Hospital Robroyston, em Glasgow. Trata-se de uma enfermeira de 19 anos, em serviço no hospital para onde fôra transportado o primeiro enfermo, um marinheiro indú. Nenhum novo caso de variola foi registrado ontem. O Departamento de Estado americano fez saber à Embaixada dos Estados Unidos em Londres que todos os passageiros vindos da Inglaterra e chegados aos Estados Unidos, por via aérea ou marítima, deverão apresentar aos funcionários do serviço de imigração um certificado mencionando que o titular foi vacinado com sucesso contra a variola, no decorrer dos três ultimos anos. Os passageiros procedentes de Glasgow, poderiam não ser autorizados a entrar nos Estados Unidos se ficar provado que estiveram em contacto com pessoas atingidas pela variola, e que não foram vacinados no decorrer dos ultimos seis meses.

COTTON MAR TINTAS PARA IMPRESSÃO**ALUGA-SE**

Uma casa no centro da cidade sita à Praça Santos Dumont, 15. Tratar com Miguel Daux, edificio Ipase, andar térreo.



Há quasi meio século CAFIASPIRINA impõe-se à confiança de todos como o remédio ideal contra dores e resfriados, graças à sua científica manipulação e à perfeição de sua fórmula.

CAFIASPIRINA
O REMÉDIO DE CONFIANÇA

Se é



é bom

Inter-Continental - 101

Banco do Brasil S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N. 178

OPERAÇÕES VINCULADAS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO — VERSAL

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S.A. torna publico que, a partir desta data, e até nova deliberação, não considerará para exame — limitando-se a arquivá-las — propostas de operações vinculadas que objetivem importações de tecidos de qualquer natureza.

Rio de Janeiro 31 de março de 1950.

Anapio Gomes — Augusto Carlos Machado Júnior.

O PLANO SALTE

RIO, 14 (A G.) — Na ordem do dia, da Camara, foi concluida a votação da Lei Eleitoral. Hoje entrará o plenário na votação das emendas do Senado ao projeto do Plano Salte.

ARROJO DE UMA AVIADORA BRASILEIRA

RIO, 14 (A G.) — A aviadora brasileira Ada Rogatto, que recentemente atravessou a cordilheira dos Andes nas cercanias de Puyehue, em um pequeno avião, solicitou a Força Aérea do Chile, autorização para fazer demonstrações de lançamentos em paraquedas no próximo domingo, no aerodromo de Los Cerrillos.

AUMENTO PARA OS INATIVOS

RIO, 14 (A G.) — A Comissão de Segurança Nacional da Camara realizou ontem a primeira sessão do atual periodo legislativo, tendo reconduzido à sua presidência e vice-presidência, respectivamente, os srs. Artur Bernardes e Euclides de Figueiredo.

Passando ao exame dos projetos em pauta, a Comissão aprovou os seguintes pareceres: — do sr. Osório Tuiuti, favorável ao projeto que aumenta o Quadro de Oficiais Generais do Exército; — do sr. Ademar Rocha, favorável ao projeto que estabelece normas para o aumento de vencimentos dos funcionários civis e militares da União, quando em inatividade, bem como para os pensionistas; — finalmente, do mesmo relator, contrário a uma emenda do Senado ao projeto que inclui na Reserva do Exército as enfermeiras que serviram na F.E.B.

VISITEM A CASA DE

Kosmos Apostolos

MERCADO 32

tem preços e artigos de 1ª qualidade

GAZETILHA

No calendário Juliano, o ano de 1950 começou no dia 14 de janeiro. O ano de 5711 da era israelita, terá início ao por do sol do dia 11 de setembro. O ano de 1370 da era alemica começará ao anoitecer do dia 12 de outubro, e o dia 1º de setembro marcará o início do ano 2726 das Olimpíadas.

Na Índia Inglesa, entre os zares, são as mulheres que se ocupam dos negócios publicos e mantem a família com o seu trabalho. Elas é que declaram o amor aos homens, a quem compete tratar dos filhos e fazer a comida. Resultado: O homem zar é bonito e a mulher feia.

As serpentes muito nervosas são sensíveis a certas vibrações sonoras mas não é pelos ouvidos e sim pela escamas que as percebem. O encantamento de serpentes por meio de flautas é uma farsa comercial: esses repteis dansam seguindo o movimento das mãos e da cabeça do flautista.

A tromba do elefante é algo de maravilhoso: quebra uma noz, arranca arbustos de 30 cms. de diâmetro, joga um homem longe, percebe o odor da água ou de um campo de ervas a 2,5 ks. de distância.

O pêndulo foi inventado por Galileu.

Casa

Vende-se uma recém-construída, à rua General Bittencourt, 76. Informações pelo telefone 1.430.

COMPRA-SE MARMORE

Avenida Mauro Ramos n. 184

RENDA DOS BENS DO SÚDITOS DO EIXO

RIO, 14 (A G.) — A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou o parecer do sr. Artur Santos relativo às emendas do projeto de lei da Camara que dispõe sobre a renda dos bens dos súditos do eixo.

O parecer do relator manifestou-se favorável em parte a emenda do plenário. O projeto irá agora ser apreciado pela Comissão de Finanças do Senado.

MISSA DE 7º DIA Rita de Cassia Teive

Irmã, cunhada e sobrinhos, ainda consternados com o falecimento de Rita Cassia Teive, agradecem ao Padre Santos, Associação das Damas de Caridade e Associação da Nossa Senhora da Conceição, e convidam os mesmos, parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, a realizar-se no altar do sagrado Coração de Jesus, na Catedral, às 7,30 horas do dia 17.

Desde já, confessam-se agradecidos.

AVISO URGENTE

A todas as pessoas que compraram terrenos ou casas de Célio Oliveira da Veiga, ex-procurador de Demostenes Oliveira da Veiga, com parecer urgente, das 17 às 19 horas, na residência do procurador do espólio à rua Germano Wendhausen 51, para tratar de seus interesses. VINICIUS GONZAGA - Procurador

LIRA TENIS CLUBE

Programa social de abril

Dia 16 domingo — Cok-tail dançante, às 9,30 horas — Abertura da temporada de tênis.

Dia 22 sábado — às 22 horas. Brilhante Soirée de Coroação da Srta. Dilza Dutra, Rainha dos Estudantes, organizada pelo Centro Acadêmico da Faculdade de Direito.

Maio — Grande Festa organizada pelo Grêmio Lira.

Nota — Servirá de ingresso o talão do mês de abril, não sendo permitido a entrada de pessoas estranhas ao clube, mesmo em companhia de sócios, sem o competente ingresso.

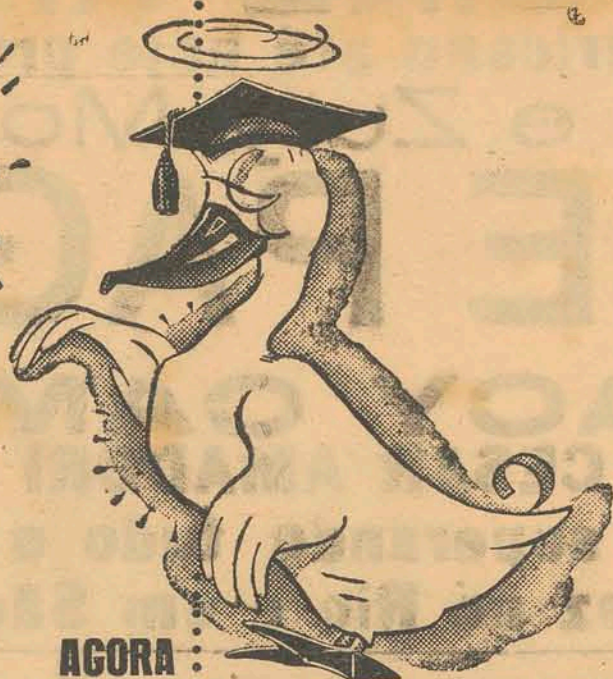
CLUBE 15 DE OUTUBRO

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. Presidente, convoco os membros da Diretoria e do Conselho Deliberativo, para uma reunião, domingo, às 10 horas, na sede social.

O Secretário

Qual agua
Qual nada...



AGORA

SEAGERS GINIBITTERS

o aperitivo
"enciclopédico"

(Do Dr. SIGA)

Algo novo... GINIBITTERS! Aqui está o nosso velho amigo Dr. SIGA, que emerge de seu retiro temporário para apresentar o novo aperitivo "Seagers GINIBITTERS", um produto que será devidamente apreciado por todos os verdadeiros conhecedores, pela sua adaptabilidade como base para uma vasta quantidade de aperitivos. A mesma QUALIDADE do afamado "SEAGERS GIN", mas... a um preço diferente!

★
EXCELENTE
estimulante e refri-
gerante. Para dose
comum, adicione 5
partes de refrige-
rante (tônica, gua-
raná, etc.), bem
gelado.

★
"COCKTAIL"
Prepare seu cock-
tail predileto, adic-
iona o Vermouth,
Contrau, Grenadi-
ne, etc.

★
"GINIBITTERS"
Este é o aperitivo
popularíssimo. Bas-
ta acrescentar ao
"SEAGERS GINI-
BITTERS" água ge-
lada a gosto.

SEAGERS DO BRASIL S.A.

RUA HUMBERTO PRIMO, 961 — SÃO PAULO

Ag. Petri-a

50 mil imigrantes italianos retornarão à pátria

Relato impressionante sobre o que são as insuportáveis condições de vida criadas para o trabalhador estrangeiro na Argentina, foi feita a reportagem por um grupo de imigrantes italianos em trânsito pela capital, de retorno ao seu país de com a América do Sul, cujo conhecimento — unilateral, é bem verdade — não passou para eles de amarga experiência.

De uns tempos a esta data, estava engrossando a olhos vistos, a corrente de imigrantes que regressavam do Prata insatisfeitos.

A princípio eram uns poucos, mas número foi avultado, dia adiante tomar proporções de verdadeiras levas, como aconteceu agora no caso do "Jenny", que está levando nada menos de setecentos imigrantes italianos para Gênova, num estado de miserabilidade que não faria inveja aos nossos "retirantes". Estão se invertendo os termos dos tradicionais movimentos migratórios para a América do Sul. Antigamente vinha o elemento valioso, via de regra desacompanhado, para trabalhar muito e poder chamar a família. Hoje, oferece-se a facilidade de trazer o imigrante os seus e em decorrência, os que voltam ao país de origem, por não se submeterem a um regime degradante de trabalho, como os do "Jenny" estão a braços com novo problema. Este tem de lutar, num meio tão despovoado e onde grande é a competição, para conseguir recursos para mandar buscar de volta as famílias que deixaram no frustrado "el dorado" sul-americano.

O mecânico Francesco Cabeza de Gênova, não atendeu mais de 15 dias em Buenos Aires. Revelou-nos ele que ao dar o seu primeiro giro pela capital portenha encontrou vendendo jornais um antigo e conhecido engenheiro que conhecera

em Nápoles e com isso teve chocante revelação da realidade. Mais alguns dias de permanência e sabe que um advogado seu patrício tornara-se vendedor ambulante de frutas e um antigo prefeito do sul da Itália fôra reduzido a camareiro de hotel, por falta absoluta de condições para aplicar seus conhecimentos e habilidades. Tudo isso conjugado ao pessimismo tratado recebido na chegada, sendo obrigado a dormir ao relento, em bancos de jardim influíram seriamente em seu animo, para retornar logo à Itália, sem perda de tempo.

Falou também um mecânico, que trabalhou nos poços de petróleo de Terra do Fogo. Fez revelações interessantíssimas de Peron.

Natural de Modena, norte da Itália, foi um dos muitos embaixados pela propaganda peronista, de salários de 1200 pesos, casa e comida de graça, para todos que quisessem emigrar para a Argentina.

Por ser um operário especializado — no grupo formado a bordo, era o que salários mais altos vendia — teve que se sujeitar a ganhar 800 pesos por mês e ainda assim, nas frias regiões da Terra do Fogo. No fim de cada mês, tinha que duzir de seus vencimentos quatrocentos pesos, em média, para casa e comida. De descontos compulsórios, havia 8% para o Instituto 10% para as "obras sociais de D. Maria Eva Duarte de Peron", entre as quais, figura a ereção do monumento a San Marín. Ademais, tinha que ingressar no Partido Peronista, pois não podia desagradar aos seus chefes e a contribuição mensal era 5 pesos, muito embora nem sequer pudesse opinar, por ser estrangeiro e não poder votar.

No final, iam nesses descontos nada menos de 150 pesos, que soados aos outros 400, de despesas

forçada davam-lhe um saldo de 250 pesos mensais (pouco mais de quinhentos cruzeiros) que tinha que enviar para a manutenção do seu pessoal, em Buenos Aires.

O nosso informante, interpelado pela reportagem, assegura que de fato existe naquela região grandes lençóis de petróleo, mas que não estão sendo explorados, como deviam. Dirige o campo um capitão do exército, inteiramente "turpo" em assuntos petrolíferos e se constantemente se desentende com o técnico.

Um dos imigrantes salienta para o repórter o clima perigoso de xenofobia existente na Argentina, pelas autoridades. A situação ostensivamente inspirado por atual, frisa ele, é em tudo por tudo parecida com a da Itália, por ocasião de Mussolini. Calcula-se que pelo menos 50 mil italianos estão procurando regressar ainda neste semestre.

Entre os passageiros do "Jenny" acha-se também o padre Buffalini, da Ordem dos Beneditinos, que assistiu grande parte da palestra dos reporteres com os imigrantes italianos que seguem para a Itália.

A propósito das graves acusações de tratamento desumano imputadas às autoridades portenhas, o sacerdote, não obstante a reserva natural imposta pelo uso do hábito religioso, não pôde deixar de confirmar tudo o que se disse.

Contendo-se para não se deixar levar pela indignação que tal fato lhe causara, o padre Buffalini revelou, que era seu pensamento, ao chegar à Itália, escrever um artigo para os jornais, clamando contra o desamparo em que se encontra o imigrante italiano no exterior e pedindo maior proteção para o mesmo, para que não continue sendo tratado como simples animal.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Edital n. 1.789

Faço público que, de acordo com o art. 41, do decreto-lei n. 4.565, de 11 de agosto de 1942, que modificou o art. 870, do Código de Processo Civil, se acha correndo prazo para preparo, na Secretaria deste Tribunal, do seguinte processo: Apelação cível da comarca de Tubarão, em que são apelantes Francisco José Braga e outros e apelados Antônio Júlio de Medeiros e outros.

Secretaria do Tribunal de Justiça, em Florianópolis, 11 de abril de 1950.

A secretária, em exercício: Nair C. Gonzaga. (1320)

TRIBUNAL PLENO

Resenha dos julgamentos de 29 de março de 1950

Habeas-corpus n. 1.925, de Florianópolis, impetrante Manoel Vieira e paciente Aldo Vieira. Relator o sr. des. Edgar Pedreira, decidindo o Tribunal Pleno, por unanimidade de votos, denegar a ordem impetrada.

Habeas-corpus n. 1.926, de Rio do Sul, impetrante o dr. Paulo Malta Ferraz e paciente o sr. des. Edgar Pedreira, decidindo o Tribunal Pleno converter o julgamento em diligência, afim de serem avocados os autos originais.

Recurso de habeas-corpus n. 132, de Caçador, recorrente Ida Bastos e recorrido o dr. Juiz de Direito. Relator o sr. des. Nelson Guimarães, decidindo o Tribunal Pleno, unanimemente, negar provimento ao recurso.

Agravo de despacho proferido nos autos de agravo n. 1.762 de Urussanga, agravante Ribeiro Yung & Cia. Ltda. e agravado o sr. des. relator. Decidindo o Tribunal negar provimento para confirmar a decisão agravada.

CÂMARA CRIMINAL

Resenha dos julgamentos de 28 e 31 de março de 1950

Apelação crime n. 7.981, de Orleans, apelante Alice Donatília de Miranda e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal, preliminarmente, converter o julgamento em diligência afim de ser a apelante, presa, intimada pessoalmente da sentença condenatória.

Apelação crime n. 7.976, de Blumenau, apelante Gustavo Ricardo Claudino e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Hercílio Medeiros, decidindo a Câmara Criminal, dar provimento em parte, à apelação, para reduzir as penas impostas, a 3 anos de reclusão e a multa de Cr\$ 2.000,00.

Apelação crime n. 7.980, de Itajaí, apelante Pedro Amaral e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Hercílio Medeiros, decidindo a Câmara Criminal, negar provimento ao recurso, para confirmar a decisão do juízo e a sentença lavrada pelo dr. juiz presidente.

Apelação crime n. 7.974, de Tubarão, apelantes Manoel Rodolfo e outro e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Edgar Pedreira, decidindo a Câmara Criminal dar provimento, em parte, ao recurso para conceder ao apelante a suspensão condicional da pena.

Apelação crime n. 7.970, de Lajes, apelante João Batista Vieira e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Edgar Pedreira, decidindo a Câmara Criminal, negar provimento ao recurso, para confirmar a sentença apelada.

Apelação crime n. 7.966, de Laguna, apelante Osvaldo João da Silva e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Edgar Pedreira, decidindo a Câmara Criminal, negar provimento ao recurso.

Resenha dos julgamentos de 4 de abril de 1950

Recurso criminal n. 5.408, de Jaraguá do Sul, recorrente Silvestre Strzalkowski e recorrida a Justiça. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal, negar provimento ao recurso.

Recurso criminal n. 5.406, de S. Francisco do Sul, recorrentes e recorridos a Justiça e Domingos Virgílio Segalla e José Silvestre. Relator o sr. des. Ferreira Bastos, decidindo a Câmara Criminal, negar provimento ao recurso.

Recurso criminal n. 5.407, de Itajaí, recorrente Dealino Balsanelli e recorrida a Justiça. Relator o sr. des. Hercílio Medeiros, decidindo a Câmara Criminal, dar provimento ao recurso para conceder ao recorrente a liberdade condicional.

Apelação criminal n. 7.969, de Canoinhas, apelante a Justiça e apelado João Rodrigues Reynaud. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal, dar provimento ao recurso para mandar que o réu seja submetido a novo julgamento.

Apelação criminal n. 7.985, de Mafra, apelante a Justiça e apelado Pedro Mendes Reynaud. Relator o sr. des. Guilherme Abry, decidindo a Câmara Criminal, de acordo com

a preliminar levantada pelo sr. des. revisor, com fundamento no § único do art. 577 do Código de Processo Penal, não tomar conhecimento do recurso.

Apelação criminal n. 7.967, de Curitiba, apelante Pantaleão Pereira dos Santos e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Ferreira Bastos, decidindo a Câmara Criminal, dar provimento ao recurso para anular, por defeito do questionário, o julgamento a que foi o réu submetido e mandar que seja novamente julgado.

Apelação criminal n. 7.979 de Curitiba, apelante Virgílio da Silva Ortiz e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Hercílio Medeiros, decidindo a Câmara Criminal, dar provimento ao recurso, para anular, por defeito do questionário o julgamento a que foi o acusado submetido e mandar que novamente seja julgado.

Apelação criminal n. 7.991, de Tijucas, apelante a Justiça e apelado Balduino Sperber. Relator o sr. des. Ferreira Bastos, decidindo a Câmara Criminal, dar provimento ao recurso para mandar que o acusado seja submetido a novo julgamento visto haver sido manifestamente contrário a prova dos autos a decisão do júri que o absolveu.

Apelação criminal n. 7.995, de Lajes, apelante Alcides Wolff e apelada a Justiça. Relator o sr. des. Hercílio Medeiros, decidindo a Câmara Criminal não tomar conhecimento do recurso, por ter sido interposto fora do prazo legal.

CÂMARA CIVIL

Resenha dos julgamentos de 30 de março de 1950

Agravo n. 1.822, da comarca de Crisúmia, em que é agravante Severino Ghizzo e agravado Aníbal Serafim. Relator o sr. des. Nelson Guimarães, decidindo a Câmara Civil, negar provimento ao recurso, para confirmar a sentença apelada. Custas pelo agravante.

Apelação cível n. 3.114, da comarca de Concórdia, em que é apelante S. A. Indústria e Comércio Concórdia, e apelado Antônio Barbieri. Relator o sr. des. Osvaldo Nóbrega, decidindo a Câmara Civil, dar provimento em parte a apelação para confirmar nas custas as partes em proporção.

Apelação cível n. 3.023, de Fpolis, apelantes e apelados Alfredo Habitzel e Teodoro Constantópulos e outros. Relator o sr. des. Nelson Guimarães, decidindo a Câmara Civil, negar provimento às apelações de Teodoro Constantópulos e outros e prover a de Alfredo Habitzel, para o fim de, reformando em parte a decisão, condenar Teodoro Constantópulos nos honorários de advogado do autor à razão de 20% sobre o valor da causa. Custas na forma da lei.

Apelação de despeito n. 623, de Bom Retiro, apelante o dr. juiz de direito e apelados José Maria Atílio e sua mulher. Relator o sr. des. Flávio Tavares, decidindo a Câmara Civil negar provimento ao recurso, para confirmar a sentença apelada. Custas pelos apelados.

Apelação de despeito n. 627, de São Joaquim, apelante o dr. juiz de direito e apelados Adolfo Anástasio de Assunção e sua mulher. Relator o sr. des. Flávio Tavares, decidindo a Câmara Civil, negar provimento ao recurso, para confirmar a sentença apelada. Custas pelos apelados.

Apelação de despeito n. 639, de Lajes, apelante o dr. juiz de direito e apelados Alfredo José Fernandes e sua mulher. Relator o sr. des. Flávio Tavares, decidindo a Câmara Civil, negar provimento ao recurso, para confirmar a sentença apelada. Custas pelos apelados.

Apelação de despeito n. 643, de Canoinhas, apelante o dr. juiz de direito e apelados Argemiro Gonçalves de Lima e sua mulher. Relator o sr. des. Flávio Tavares, decidindo a Câmara Civil, negar provimento ao recurso, para confirmar a sentença apelada. Custas pelos apelados.

Apelação de despeito n. 647, de Lajes, apelante o dr. juiz de direito e apelados Belizário Ferreira de Andrade e sua mulher. Relator o sr. des. Flávio Tavares, decidindo a Câmara Civil, negar provimento ao recurso, para confirmar a sentença apelada. Custas pelos apelados.

Apelação de despeito n. 644, da comarca de Joinville, em que é apelante o dr. juiz de direito e são apelados Alfredo Thiago de França e sua mulher. Relator o sr. des. Osvaldo Nóbrega, decidindo a Câmara Civil, negar provimento ao recurso, para confirmar a sentença apelada. Custas pelos apelados.

Apelação de despeito n. 648, da comarca de Tubarão, em que é apelante o dr. juiz de direito e são apelados Francisco Gonçalves Ribeiro e sua mulher. Relator o sr. des. Osvaldo Nóbrega, decidindo a Câmara Civil, converter o julgamento em diligência afim de serem sanadas diversas irregularidades verificadas no processo. Custas a final. (1296)

Representantes Viajantes

Grande Fábrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

ÓTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo à Fábrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.

LEGÍTIMAS CANETAS

PARKER "51"

ÚLTIMO TIPO

DOURADA: CR\$ 420,00

PRATEADA: CR\$ 350,00

PULSEIRAS ELÁSTICAS

"CHAMPION"

AMERICANA

PARA SENHORAS E CAVALHEIROS EM

TODOS OS MODELOS

CR\$ 170,00

OFERTA EXCLUSIVA DA

RELOJOARIA GOMES

EDIFÍCIO SÃO JORGE

Por mais delicado que seja o tecido, lava-se sem o menor receio, qualquer peça na Lavadeira Contact Junior, devido a completa ausência de partes móveis dentro da tina

ELECTROLANDIA — Ed. IPASE — Térreo

HOJE — EXCLUSIVAMENTE NO CINE RITZ — HOJE

O maior filme Latino-Americano até hoje produzido!

Arturo de Cordova e Zully Moreno em

"DEUS LHE PAGUE"

A obra imortal de JORACY CAMARGO

Direção de LUIS CESAR AMADORI

Um assombro cinematográfico, superando tudo o que já se fez!

Quasi dois anos em cartaz no Rio e em São Paulo.

A GAZETA

FLORIANÓPOLIS

ANO II
NUMERO 132

CINEMA E TEATRO

Direção de:
G. SILVA

HOJE — Exclusivamente no RITZ — HOJE

— em "Avant-Première ... comemorativa ao seu 7º

— Num espetacular "tour de force", a Empresa faz vir diretamente do Rio de Janeiro, onde se encontra em cartaz há quasi 2 anos, a obra imortal de JORACY CAMARGO.

Deus Lhe Pague

Com: Arturo de CORDOVA — Zully Moreno.

— Direção de: Luiz Cesar Amadori.

— O contraste da vida brilhante e o luxo deslumbrante de uns, em face da miséria, a dor, a desventura de outros.

RITZ — Próxima 5a.-feira, dia 20

UMA
RUDE E
EMPOLGANTE
AVENTURA
DO
NOVO OESTE!



VOCE SABIA ...

...que Montgomery Clift está sendo considerado nos Estados Unidos "o maior sucesso do ano", devido ao seu desempenho ao lado de Olivia de Havilland no filme "TARDE DE MAIS?"

...que Charlie Kemper, um dos parceiros favoritos de Bing Crosby no jogo de golf, disputará uma partida com o famoso crooner numa cena da engraçadíssima comédia, "MR. MUSICA?"

...que Ray Milland, agora também com a mania do golf, aproveita todos os seus momentos de folga para praticar esse esporte.

...que o Departamento de Publicidade da Paramount, no Rio de Janeiro, atendendo a um pedido de Betty Hutton, enviou para essa estrela vários discos de músicas carnavalescas?

...que Victor Mature, o notável intérprete de "SANSÃO E DALILA", é um sujeito forte de verdade?

...que após terminar seu papel em "CAMINHOS SEM FIM", Alan Ladd e sua esposa realizaram um antigo sonho, saindo de automóvel para gozar uma viagem de vários dias, sem rumo pre-estabelecido?

No elenco do filme "ZONA PROIBIDA", há apenas uma mulher. Mas, que mulher! É ela Corinne Calvet, a dona de uma personalidade marcante, de uma plástica admirável e de uma técnica artística realmente magistral.

Essa encantadora atriz francesa faz seu debut no cinema naquele filme, atuando ao lado de Burt Lancaster, Paul Heinreid e Claude Rains.

Frank Loesse, popular compositor de Hollywood, estréia como ator cinematográfico na comédia musical de Betty Hutton e Victor Mature, "BRASA VIVA".

São de sua autoria as quatro músicas apresentadas no filme pela "loura incendiária", inclusive a engraçadíssima paródia de "Hamlet", com a mais extravagante de todas as "Orélias"...

Mr. Loesse desempenha o papel de um gangster cuja fraqueza é o piano ...

Há musica, e muita, na nova produção que Bing Crosby está atualmente filmando, intitulada, "MR. MUSIC".

Para esse filme, no qual o famoso crooner interpreta o papel de um compositor preguiçoso que nunca termina suas canções, Johnny Burke e James Van Heusen, compositores responsáveis pela maioria das músicas que Bing interpreta em seus filmes, escreveram nada menos de oito primorosas melodias, inclusive uma linda valsa, "Milady".

"CARTA DE UMA DESCONHECIDA"

JOAN FONTAINE, a gloriosa estrela que tem sabido manter seu prestígio durante toda a sua carreira, é uma estrela que garante com seu nome o êxito do filme em que trabalha. Não somente devido a sua habilidade dramática, mas também porque os filmes por ela representados, sempre possuem um enredo profundo e são sempre produções de mérito. Seu formidável temperamento artístico lhe proporcionou o qualificativo de "atriz mais expressiva da tela, enquanto que sua exuberante beleza a coloca à frente de todas as beldades de Hollywood...

LOUIS JOURDAN, precedido de grande fama em seu país natal, a França, estreou diante o público em "Progrêso Paradine", fazendo uma verdadeira sensação. Com sua atuação se colocou à altura dos mais prestigiados astros do cinema.

MADY CHRISTIANS — a comovente mãe e esposa do filme "Resgate de uma Consciência", está neste filme num de seus bons papéis — sem dúvida uma das mais valiosas figuras dos palcos da Broadway... o que a impede de trabalhar com maior frequência diante das câmaras não obstante às inúmeras ofertas que lhe fazem os estúdios.

"CARTA DE UMA DESCONHECIDA"

Há um trecho do filme assim: — Seu sonho foi interrompido com a mudança que sua mãe resolve fazer em sua vida ao contrair novo matrimônio, abandonando ambas Viena para passarem a viver em Lin onde seu padrasto possuía alguns bens... Lisa só encontra consolo nas lágrimas que derrama na sua solidão... Passaram 3 anos, durante todo esse tempo ela guardou, carinhosamente a memória de seu Stefan... Lisa é Joan Fontaine, linda creatura que pagou caro o seu pecado de amar...

Terça-Feira

Sessões das Moças

Loretta Young e Joseph Cotten em:

AMBICIOSA



Darryl F. Zanuck
apresenta

OLIVIA de HAVILLAND
NA COVA das
SERPENTES

MARK STEVENS LEO GENN

Celeste Holm Glenn Langan



RITZ — Dia 21 de ABRL

"Só obedeci sempre à voz do coração... o que te ofereci, o fiz de todo coração, porém tu nem sequer lembravas meu nome!"

Nem sempre, sim!...

Aos que porventura já amaram... aos que esperam amar... a tela apresenta a mais empolgante história de amor...

"CARTA DE UMA DESCONHECIDA"

Dia 21, no Cine RITZ será apresentado este maravilhoso filme de amor, que se distingue por ser essencialmente romântico. O enredo é muito sensível e é contado com infinita ternura, comovendo até o profundo da alma. Como "Rebeca", "Mayerling", "Esquina do Pecado" e tantos outros filmes sentimentais, este novo filme sem medo algum poderá se colocar ao lado dos filmes que serão vistos não somente uma mas muitas vezes... Baseado numa novela de Stefan Zweig, o célebre escritor que tantas saudades deixou ao partir desta vida, esta produção encerra uma trama repleta de sutilezas que bem falam a alma da mulher... O excelente "cast" encabeçado por JOAN FONTAINE, LOUIS JOURDAN e ADY CHRISTIANS, também contribuiu grandemente para o êxito do filme. A direção acertada e todos os detalhes técnicos valorizam o filme e mais ainda os custosos vestidos da época apresentados por Joan Fontaine, a sedutora estrela de "Rebeca"...

"Sim, sempre te ofereci todo o meu amor e o fiz do fundo de minha alma, porém tu, ingrato, insensível, nem sequer lembravas meu nome... Meu nome era para ti como uma coisa vaga, abstrata".

4ª feira RITZ

— A dramática história de um jogador que, vivendo à margem do crime, arrasta ao abismo a mulher amada!

ARMADILHA FATAL

Com: Virginia MAYO — Bruce BENNETT — Robert HUTTON.

Ela era linda, rica e audaz...

Ele era jogador, pistoleiro e sumamente atrativo, assim é que entre eles a intriga formou um laço que a morte cortou quando se viram encurralados na Armadilha do Destino.

Forte ... Impressionante ... Extraordinário ...

Tiroteio entre bicheiros e a policia

(Continuação da 1ª página)

mas de fogo. Varios homens entraram, então, numa caminhonete, que se retirou apressadamente.

Uma guarnição da Radio Patrulha compareceu ao local e apurou-se então que se tratava de um conflito entre investigadores da Delegacia de Costumes e contraventores do jogo do bicho.

A proposito, aquela Delegacia forneceu à imprensa as seguintes informações:

“Empenhados no mister de varejar a fortaleza de contraventores, instalada no predio nº. 78 da rua Carmo Neto, de propriedade do conhecido banqueiro de bicho. Otacilio Pires, investigadores escaramaram o telhado da casa e penetraram nela, prendendo Antonio Gonçalves, Germinal Simões Amaral e Ubirajara Pires. Na ocasião em que os detidos eram conduzidos para a rua. Otacilio Pires e seu colega Valdemiro Francisco dos Santos tentaram forçar os policiais a relaxarem a prisão, registrando-se então, o tiroteio. Em consequencia ficaram feridos Otacilio Pires. Valdemiro Francisco dos Santos, o motorista Antonio Pinto Aguiar, Edgar Paulo Soares e Antonio Soares Rocha. As vitimas foram medicadas no Posto Central de Assistência.

MAIS UM PROJETO SOBRE A LOTERIA FEDERAL

RIO, 15 (A G.) — Mais um projeto sobre a Loteria Federal. É o terceiro.

O primeiro teve como autor o sr. Aliomar Baleeiro, transferindo aos estabelecimentos pios, como as Santas Casas de Misericórdia, o monopólio da exploração lotérica. O segundo partiu do sr. Coelho Rodrigues, prorrogando por um ano a vigência do extinto contrato da Loteria Federal. Agora surgiu o sr. Plínio Lemos, da U.D.N. da Paraíba, com o terceiro, atribuindo aos Institutos de Aposentadoria e Pensões o serviço em aprêço.

S. C. TENENTES DO DIABO

CONVOCAÇÃO

Dê ordem do sr. presidente, convoco, todos os membros das Diretorias da Sociedade e Galpão, para uma reunião à realizar-se 3ª. feira, dia 18, às 19 horas, na sede do Clube 12 de Agosto.

Florianópolis, 15 de abril de 1950.

José de Oliveira, 1º secretário.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N. 179.

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., considerando que lhe cumpre, na execução do controle do intercambio comercial com o exterior, salvaguardar as legítimas prerrogativas das firmas tradicionalmente importadoras;

e tendo em vista que as importações, por entidades sem tradição como importadoras, muitas vezes licenciadas pelo fato de se destinarem a atender a pedidos dos respectivos associados, tem dado margem a queixas e suscitado questões principalmente de caráter jurídico e fiscal;

torna publico haver deliberado suspender a concessão de licenças, ou sua anuência, em qualquer hipótese, às importações pleiteadas pelas aludidas entidades sem tradição como importadoras, inclusive associações de classe, até que se dirimam as duvidas surgidas, mediante estabelecimento de critério específico pela Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior.

Essa resolução não prejudicará a solução das pretensões submetidas a exame até à data da publicação deste Aviso.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1950.

Anapio Gomes
A. C. Machado Júnior

VENDEM-SE

Os seguintes prédios: Rua Martinho Callado n. 17; Rua Cel. Melo Alvim numeros 13, 15, 17, 19, 16 e 18; Rua Brigadeiro Silva Paes ns. 3 e 5.

Tratar à rua Araujo Figueiredo n. 21.

Personagem estranho

RIO, 15 (A.G.) — O sr. Aluisio Sinabardo, residente na rua Galileu, n. 118, apresentou na Delegacia do 20º Distrito, há tempos, uma queixa que foge à regra das que são comumente levadas às autoridades policiais. O caso é o de um desconhecido que por varias vezes conseguira penetrar no seu quarto de dormir, durante a madrugada, e ali permanecer durante alguns minutos, gesticulando como um doido.

O sr. Sinabardo acrescentou que só por uma vez vira o estranho no seu aposento, mas que sua senhora já teve ocasião de vê-lo duas ou três vezes, quando fez que dormia profundamente, com receio de que, se desse o alarme, ou o despertasse, fossem vítimas de alguma agressão. Curioso é que o singular personagem nunca teve a preocupação de roubar qualquer objeto.

Transcorreram varios dias sem que aparecesse o estranho. Finalmente, na madrugada de ontem, quando os investigadores já se desesperavam quanto ao bom resultado do seu trabalho, distinguiram um vulto que se acercava da citada casa. Era o de um homem. Mal alcançou a janela do quarto do casal, os investigadores saíram em sua perseguição. Outros, que se encontravam no interior da casa, surgiram-lhe à frente. Mesmo vendo-se cercado, o desconhecido opoz grandes dificuldades à sua prisão. Finalmente agarrado, viu-se conduzido para o 20º Distrito, onde declarou chamar-se Wilson José de Melo, ser segundo sargento da Armada, com domicilio na rua Atila, 30, na Ilha do Governador. Quis eximir-se de qualquer responsabilidade nas anteriores invasões do domicilio do sr. Sinabardo, dizendo que ali ia pela primeira vez, a fim de encontrar-se com certa mulher de nome Isaura. Verificou-se que as palavras do sargento não correspondiam à verdade. Wilson de Melo foi autuado e recolhido ao xadrez.

As autoridades suspeitam que o curioso personagem seja um debil mental.

AGRADECIMENTO E MISSA

A familia de BERTOLDO MANUEL DA SILVA, profundamente abalada, pelo rude golpe que acaba de sofrer, com o seu falecimento, dia 13 do corrente, vem por meio deste agradecer de todo o coração a todos os parentes e amigos que o confortaram em tão doloroso transe, enviando corôas, telegramas, fonogramas e acompanharam o querido chefe à sua ultima morada e aproveitam o ensejo para convidar para a missa de 7ª dia que se realizará no dia 19 do corrente, quarta-feira próxima, às 7 horas, na Igreja de Santo Antônio.

A todos os que comparecerem a este ato de piedade cristã apresentam antecipadamente os seus sinceros agradecimentos.

AGRADECIMENTO E MISSA

Salvato José Pereira, vem por meio deste tornar publico sua eterna gratidão, ao abalisado clinico dr. Arthur Pereira de Oliveira, pelos desvelos com que tratou e acompanhou a marcha da molestia até o seu desenlace, o seu filho AYRES SALVATO PEREIRA, torna tambem extensivos ao sr. Nilo Nocetti e José Fragoso pela solicitude em atendê-lo nos momentos dificeis por que passou e enfim aos seus companheiros de trabalho pelo conforto moral de acompanhá-lo até a sua morada eterna.

Aproveita o ensejo para convidar a assistir a missa que será realizada dia 17 decorrente às 7 horas, na Igreja de Santo Antonio.

A todos o seu eterno reconhecimento.

Salvato José Pereira

NOSSA VIDA

SRA. CELSO RAMOS

Comemora hoje sua data natalícia a exma. sra. d. Edite Gama Ramos, digna esposa do sr. Celso Ramos, presidente da Comissão Executiva do P.S.D. e agente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, nesta capital.

Coração afeito á pratica do bem, sempre incansavel em coadjuvar todas as iniciativas de alcance social, a ilustre dama desfruta de largo circulo de relações em nossa capital.

“A Gazeta” junta as suas homenagens ás que hoje receberá pelo transcurso de tão auspiciosa data.

ROMILDA BRISIGHELLI

A efeméride de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio da gentil senhorita Romilda Brisighelli, aplicada aluna do Colégio Coração de Jesus, e dileta filha do saudoso amigo Ubaldo Brisighelli e de sua exma. esposa d. Maria Lisboa Brisighelli.

A gentil nataliciante oferecerá em sua residencia ás suas inumeras amiguinhas uma festinha por motivo a tão auspiciosa data.

MARLENE LAMEGO

A data de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio da gentil senhorita Marlene Lamego, aplicada aluna do Grupo Escolar Lauro Muller, e dileta filha do nosso estimado conterraneo sr. Juvenal Lamego e de sua esposa sra. d. Adelaide Alves Lamego.

WALTER-ROBERTO

Completa hoje o seu primeiro aniversario natalicio o interessante menino Walter-Roberto, dileto filho do nosso distinto amigo sr. Wislon Schieffer, funcionario do Serviço de Expansão do Trigo (M. A.), presidente do Diretorio Municipal do P.T.B., e de sua exma. esposa sra. d. Neyde Maria Pereira Schieffer, funcionaria da Delegacia Fiscal.

O gentil aniversariante oferecerá aos seus amiguinhos uma lauta mesa de finos doces e guaranás.

ALDO CAMARA DA SILVA

Festeja hoje seu aniversario natalicio o talentoso professor Aldo Camara da Silva, competente diretor do Grupo Escolar “Francisco Tolentino”, de São José.

VENDEM-SE

Duas casas á rua Secundino Peixoto n. 89 e 95, no Estreito.

Tratar na mesma.

ALUGA-SE

Quartos com pensão para homens.

Tratar a rua Tenente Silveira, n. 35.

SRA. MARIA DE LOURDES CALDEIRA BASTOS

Aniversaria-se hoje a exma. sra. d. Maria de Lourdes Caldeira Bastos, digna esposa do sr. desembarcador José Ferreira Bastos, membro do Tribunal de Justiça do Estado.

PROFA. EULINA GOUVEA MARCELINO

Festeja hoje seu aniversario natalicio a talentosa educadora Eulina Gouvea Marcelino, competente diretora do Grupo Escolar “José Boiteux” do Estreito.

A disinta dama que é dotada de excelsas virtudes e nobres sentimentos cristãos, receberá, por tão auspiciosa data, muitas felicitações, as quais nos associamos com imenso prazer.

ALCIDES MACEDO

A data de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio do jovem Alcides Antonio Macedo. O aniversariante, que desfruta de largo circulo de amizades, receberá nesta data numerosas felicitações ás quais juntamos as nossas.

ENLACE SOUSA-ROSA

Teve lugar ontem, na vizinha cidade de São José, o enlace matrimonial da gentil senhorinha Nilda Vieira da Rosa distinta professora.

MAQUINAS INFERNAS PELO CORREIO

RIO, 15 (A G.) — A propósito do atentado que se engendrou contra o cel. José dos Santos Calheiros, diretor-geral da Fábrica Militar de Juiz de Fora, o cel. Abreu e Lima, do gabinete do ministro da Guerra, a quem o caso está afeito, fez as seguintes declarações aos jornalistas:

“Em síntese, houve o seguinte: o pacote chegou pelo Correio, foi aberto e, por um milagre, o petardo não explodiu nas mãos do coronel. Tratava-se, como tive ocasião de verificar, de um delicado engenho, colocado de tal forma nas páginas de uma revista, que, ao se abrir esta, tudo iria pelos ares. Talvez seja, conforme achou o próprio coronel Calheiros, uma vingança de algum elemento posto para fora da Fábrica, recentemente, quando do expurgo realizado pelo seu comandante. O inquérito apurará tudo, assim espero”.

EM VEZ DE “DISCOS”, LATAS DE GRAXA PARA CALÇADOS

NOVA YORK, 15 (R.) — Um representante do comercio de Angers declarou ter observado ontem dois engenhos vermelhos que se deslocavam no céu, na direção do sul.

Acrescentou esse representante do comercio que os citados engenhos tinham a forma de “latas de graxa para calçado” e que haviam permanecido visiveis durante cinco a seis minutos aproximadamente.

As “letras” vermelhas teriam sido observadas, igualmente, por outras pessoas.

AUMENTADA A VERBA DE 35 PARA 50 MILHÕES

RIO, 15 (A G.) — Na Camara dos Deputados foi aprovada a emenda do sr. Dolor de Andrade, embora com parecer contrário da Comissão de Finanças e que aumenta de 32 milhões e meio para 50 milhões de cruzeiros a verba destinada ao Instituto Nacional do Mate para amparo á economia ervateira, do consumo do mate, dentro e fora do país, não podendo, em qualquer hipótese, ser essa importância aplicada em nomeação ou admissão de pessoal. Com essa verba seria feito o financiamento das organizações cooperativas dos produtores, bem como assegurada a criação de uma estação experimental e a propaganda do produto no estrangeiro.

ALUGOU O APARTAMENTO A 16 INQUILINOS

NOVA YORK, 15 (R.) — Henry Muller alugou um só apartamento a 16 inquilinos (não soblocatarios), mas teve a má sorte de o grupo chegar quase simultaneamente com suas mudanças.

As coisas começaram a ficar pretas. E Muller correu para a primeira delegacia de policia pedindo que o prendessem. O comissário estranhou Muller. Mas ao dar uma vista de olhos no livro de ocorrências compreendeu tudo. Muller já havia sido detido por multilocação, na qual colheu 3.000 dollars que foram para o tratamento dos cavalos de prados norte-americanos. Sim, em apostas.

PARA AS DONAS DE CASA

RIO, 15 (A G.) — O deputado Café Filho enviou á Mesa da Camara um projeto, instituindo, no sistema do ensino nacional, os Cursos de Economia e Administração Doméstica, destinados ás donas-de-casa e ministrados, sob orientação direta do Ministério de Educação e Saude em colaboração com entidades publicas ou particulares de ensino, em qualquer parte do país.

O “CASO DA VELHA FORD”

HAVANA, 15 (R.) — Os cubanos andam empolgados com o “caso da velha Ford”, a respeito do qual os jornais publicam sensacionais reportagens.

Tratase da senhora Elisabeth Ford, já de avançada idade, e casada com um jovem cubano, Daniel Darias Rodrigues, e que estava sequestrada há várias semanas no “hospital” de cães do veterinário José Soto, de onde a policia a libertou. O juiz José Roig ordenou prisão do veterinário e sua esposa Josefina Romero Gonzalez.

Tem-se a impressão de que Elisabeth Ford, possuidora de muitos bens, é uma debil mental. Seu marido é um belo jovem de pouco mais de 30 anos. Este declarou ao juiz que mandou chamar o veterinário Soto para tratar do cão dinamarguês de sua velha esposa, tendo este logo voltado suas vistas para a milionária, de quem a sra. Soto se fez amiga. A custa de intrigas e outros processos raptou-a, encerrando-a no seu “hospital” com o propósito de levá-la a assinar documentos de divida no valor de centenas de milhares de pesos.

Embelezemos nossa capital

OSVALDO MELO

O nosso amigo sr. Irajá Gomide, ativo e diligente representante nesta praça dos LABORÁTORIOS RAUL LEITE S. A., do Rio de Janeiro, além das suas atividades comerciais, também é um colaborador sincero da campanha pelo embelezamento da Capital. Para prová-lo, está empenhado em conseguir com a poderosa e conhecida casa que representa, a sua cooperação decidida, mandando breve colocar aqui, um grande e vistoso letreiro, que, provavelmente será confeccionado na REAL NEON LIMITADA de Curitiba, à semelhança de outros, que aquela importante firma mantém nas Capitais e cidades do país. Destarte, "A Guaranina" que, incontestavelmente já se firmou na praça como um produto de todos conhecido, irá, agora, contribuir para o embelezamento de Florianópolis, com um lindíssimo luminoso.

Fazemos votos para que brevemente possamos ver em um dos pontos mais movimentados da Capital, em destaque, o reclame da importante firma nacional.

Será mais um, para encorajar os indecisos...

E, assim, DROFARMA LIMITADA, será, ainda mais conhecida.

A imitação de Cuvier com um osso, procuro recompor o gosto e o amor dos nossos antepassados por nossa terra, embora este meu osso seja assim duro para roer... Valho-me de José Boiteux, o infatigável trabalhador pelas coisas de nossa Cidade. À sua nunca desmentida operosidade, devemos quantas estátuas e bustos que foram colocados nos nossos jardins e praças e, ainda aí estão, pedindo à cultura ilhéa, que as conserve com respeito e carinho.

Lembre-me o trabalho de quantos têm feito, para remodelar nossa Capital, lutando com toda a sorte de impedimentos e entraves.

Deante de todas essas pequenas e grandes vitórias dos velhos amigos de Florianópolis, temos muito que imitar e mais ainda para zelar e continuar. Parar é um crime. Esperar de braços cruzados por melhores dias é outra grande prova de desamor e de inércia mental e intelectual.

Porque, então, não prosseguir sem desfalecimento, martelando sempre, com acentuada vontade de vencer, tornando nossa terra, cada vez mais digna de ser a Capital de um grande Estado?

Grande, sem dúvida, pelo patrimônio invejável que possui. Não basta que nos fiquemos nas belezas naturais. Estas, Deus no-las presenteou, para que a encaixássemos em moldura condigna.

O que se pretende é descondensar a neblina espessa que esconde as maravilhas da terra catarinense aos olhos de quem deseja vê-las a luz do progresso. Para tanto, temos que cuidar da "sala-de-visitas"

A colaboração de todos nesse estado de remodelações por que passamos, se torna necessária, absolutamente necessária. Boa vontade e espírito de renúncia, tanto valem como elementos principais, a caminho da vitória.

Não há mais lugar para medalhões, nem para os que olham para a vida, pelo prisma enevoado da secura do coração e de excessivo amor por seus próprios e exclusivos interesses pessoais. Para muitos, sem que o percebam, há uma coisa muito pior do que a morte. É viver a vida inútil que vivem...

Viver que se não enquadra no ambiente dos dias que atravessamos.

Notavel sermão de D. Joaquim Domingues de Oliveira

Como é do conhecimento público, em particular dos que nelas tomaram parte, celebrou-se, ainda uma vez, com grande brilho, todos os atos da Semana Santa na Catedral Metropolitana.

Alguns cantos litúrgicos revestiram-se, por vzees, da mais alta expressão de arte classica.

A comunhão de quinta-feira santa esteve simplesmente numerosa e edificante. Calculamos que tivessem sido distribuídas mais de três mil comunhões. Só, o sr. Arcebispo distribuiu precisamente das seis às oito da manhã. Duas horas, sem interrupção. Seguiram-se-lhe os Monseñor Frederico Hobold e Pe. Quinto Baldessare.

Na tarde do mesmo dia, a cerimonia do Lava-Pés. Encerrou-a o sr. Arcebispo com uma alocução, do trono, ouvida com a máxima atenção, e foi precisamente como segue:

Quemadmodum ego feci vobis et vos faciatis: Como eu vos fiz, assim façais também vós. Jo. 13, 15.

O que acabamos de realizar, a cerimonia comovente a que vimos de assistir, não é senão a repetição do que fez o divino Mestre, criador e dominador de todas as coisas, na quinta-feira santa, pouco antes de sofrer, lavando-lhe próprio e enxugando os pés a seus discipulos. E lavando-os à maneira dos servos e dos escravos, de que eram proprias tais funções, como a significar que, em assim procedendo, não fazia mais do que desincumbir-se de um dever comestivo. Lavando-os, a todos, que só se conformaram e consentiram, depois que ouviram as instruções e as advertencias que o Mestre fizera a Pedro, a quem se dirigira por primeiro. Lavando-os, com as suas proprias mãos, aquelas mãos onipotentes e milagrosas; as mãos de que promanavam tantas bênçãos e tantas graças; as mãos, a cujo contato sentiu-se inteiramente restabelecido o leproso da Galiléa (Luc. 5, 12); que ressuscitaram o filho da viúva de Nain (Luc. 7, 14) e iriam restituir, mais tarde, a orella decepada ao servo do príncipe dos sacerdotes (Id. 23, 51); restituiram a vida a filha de Jairo (Mac. 5, 41); mãos, enfim, a que não resistiram nem as enfermidades, nem a propria morte. Lavando-os, numa alta instrução e expressivo simbolo. Aquele ato, aquele gesto, a despeito da simplicidade e mesmo naturalidade com que foi realizado, não traduzia, apenas, como acreditou Pedro, e mesmo obstinadamente, as humilhações e aniquilamentos do Mestre, e que o levaram a protestar - Senhor, não me lavarás jamais os pés" (Jo. 13, 8). Ia além. Era, além do mais, e muito particularmente, a imagem da Redenção que nos lava das impurezas do pecado, restituindo-nos a veste da nossa primitiva filiação divina. E era, também, o simbolo da condição interior e espiritual com que importa receber o Sacramento que estava para ser instituido, — lavados, purificados do pecado e imperfeições, como se faz aliás, depreender daquelas palavras firmes e categoricas

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA DR. ADHEMAR DE BARROS

O Partido Social Progressista, por seu diretório estadual, comunica que é o seguinte o programa das homenagens que serão prestadas ao dr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, no próximo dia 16:

9,30 horas — recepção no aeroporto.

10 horas — manifestação popular em frente à residência do dr. Manoel Pedro Silveira, quando o ilustre visitante será saudado e falará ao povo agradecendo a manifestação.

11 às 12 horas — recepção às autoridades, amigos e admiradores de Sua Excelencia.

12 horas — almoço intimo.

14 às 18 horas — visitas.

21 horas — convenção no Teatro Alvaro de Carvalho.

O trajeto do aeroporto à cidade será feito pela rua Tiradentes, Praça 15 de Novembro, lado do Palácio do Governo e rua Tte. Silveira até a residência do dr. Manoel Pedro Silveira, onde Sua Excelencia se hospedará.

(Comunicado do Partido Social Progressista).

O magno e patriótico problema da nacionalização do ensino, foi daqueles de mais difícil solução para Santa Catarina, perdurando quasi tanto tempo insolvel como a secular questão de limites que tivemos com o vizinho Estado do Paraná.

Como sabemos, poucos anos depois da Independência, começou o nosso país a receber imigrantes estrangeiros para colonizar suas terras, principalmente as das províncias do Sul. Uma das primeiras providências a serem logo tomadas pelo Governo, em seguida à colocação das famílias estrangeiras em o seu novo habitat, deveria ter sido a instalação de escolas, para que os filhos, pertencentes à nova nacionalidade, se instruissem no idioma da terra do seu nascimento, entretanto, lamentavelmente, não o fizera, negligenciando problema de indistigável preocupação para o futuro.

A saudoso professor Orestes Guimarães, um dos maiores pioneiros da nacionalização do ensino, remodelador do ensino primário em Santa Catarina, no governo do venerando coronel Vidal Ramos, — inolvidável promotor de tão patriótica e benemérita providência, — em Relato

ILDEFONSO JUVENAL
(Dos Institutos Históricos e Geográfico de Santa Catarina)

Lamentavel imprevidencia do passado

tório apresentado à Conferência Interestadual de Ensino Primário, realizado na Capital da República de 12 a 16 de outubro de 1922, esclarecera que aos governos, nos seus dias da Província do Império, faleciam recursos para dar o número de escolas insistentemente reclamadas pelos colonos, e estes, desalentados, depois de muitas tentativas, para obtenção dessas escolas, fundaram escolas suas, que governos estrangeiros mais argutos, depois aperfeiçoaram e controlaram por espaço de meio século.

Se os poderes públicos dispunham de recursos para a hospedagem das famílias de imigrantes, bem como a sua subsistência por algum tempo, pelo menos até às primeiras colheitas; se podiam dispendir com o transporte, aquisição de sementes, ferramentas para o trabalho, assistência médica e hospitalar e outras vantagens, como então careciam de recursos para dar aos filhos dos imi-

TIROTEIO ENTRE BICHEIROS E A POLÍCIA

Rio, 15 (G.) — Momentos de pânico viveram ontem à tarde, moradores da rua Carmo Neto, por ocasião de uma diligencia policial numa casa de jogos. O fato ocorreu pouco depois das 12 horas, justamente quando era intenso o movimento naquela arteria. A principio, ninguém sabia do que se tratava. Alarmados, porem, com o tiroteio, todos cuidavam de se guardar. Cessado o conflito, havia cinco pessoas estendidas no chão, com ferimentos produzidos por ar-

(Continua na 7a. página)

A GAZETA

Florianópolis, 16 de abril de 1950

Diretor-proprietário:
JAIRO CALLADO

Instalação solene da Assembléia Legislativa do Estado

Realizou-se, ontem, com excepcional brilhantismo a solenidade de instalação dos trabalhos legislativos do corrente ano.

As 15,30 horas presentes os senhores deputados, autoridades civis, militares e eclesiásticas, e repleto de convidados o recinto, foi aberta a sessão pelo Presidente da José Boabaid.

Lida a ata da sessão preparatória foi a mesma aprovada por unanimidade.

Em seguida o sr. Presidente declarou que se achavam presentes na Casa os srs. Presidente do Tribunal de Justiça, Des. Urbano Müller Salles, Comandante do 5º Distrito Naval, Almirante Benjamim Sodré, Presidente do Tribunal Eleitoral, Des. José Ferreira Bastos e nomeou uma comissão composta dos srs. deputados Raul Schaefer, Aroldo de Carvalho e Braz Alves para trazê-los à sessão. As referidas autoridades deram entrada no recinto sob salva de palmas e tomaram assento à Mesa.

Logo após tendo chegado à Assembléia o Exmo. Sr. Governador do Estado, Dr. Aderbal Ramos da Silva, com as honras de estilo que lhe prestou a Polícia Militar do Estado, o sr. Presidente designou uma comissão, integrada pelos deputados Dib Mussi, João José de Sousa Cabral e Cardoso da Veiga, para introduzir S. Excia. no recinto, o que se deu sob vibrante e prolongada salva de palmas, partida dos representantes do povo e dos assistentes. Nesta ocasião, pela banda da Polícia Militar, foi tocado o Hino Nacional.

A seguir o Exmo. Sr. Governador leu a sua mensagem ao Poder Legislativo do Estado, recebendo ao terminar aplausos pelo brilhantismo do seu trabalho. Retirou-se então S. Excia. com as formalida-

des protocolares e as continências militares a que tem direito.

Falando o Sr. Dr. José Boabaid declarou instalada a Assembléia Legislativa.

Em prosseguimento, o Sr. Presidente convidou os Srs. Deputados para visita-

rem S. Excia. o Sr. Governador do Estado e encerrou a sessão.

Assim, com o máximo brilho, reiniciou a Assembléia Legislativa os seus trabalhos em prol da coletividade e do progresso do Estado.

LIVROS DE NOSSA ESTANTE

O Serviço Gráfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística acaba de lançar um trabalho de grande interesse para Santa Catarina, especialmente para os florianopolitanos. Referimo-nos à "Sinopse Estatística do Município de Florianópolis".

Sente-se a mão de um catarinense que ama a sua terra distante: é Lourival Camara.

Trabalho de grande interesse por se tratar de uma ótima publicidade de nosso Estado, de nossa Capital.

A primeira parte do trabalho é um estudo de Lourival Camara sobre "Aspectos Históricos e Geográficos", onde temos minuciosamente a história de nossa cidade, fundamentada em estudos dos nossos maiores cavouqueiros do nosso passado e em documentos de real valia.

A segunda parte é inteiramente estatística, assim como a terceira e a quarta partes que tratam de "Alguns resultados estatísticos" (1945), "Principais resultados Censitários" (1-9-1940), e "Estatísticas dos Municípios das Capitais" (1944/1946).

Assim sendo, agradecemos à Inspetoria Regional de Estatística a oferta que nos mimoseou e felicitamos aos florianopolitanos pela vitória que conquistaram.

POR UM PRATO DE "SPAGHETTI"...

BARI, (Itália), 15 (R.) — Um prato de "spaghetti" derrubado por inadvertência foi a causa de uma batalha sustentada por dois grupos de excursionistas num campo situado nas proximidades de Torre a Mare.

Participaram dessa batalha mais de cem pessoas e, como as forças de polícia da localidade eram insuficientes para restabelecer a ordem, intervieram nesse sentido os reforços procedentes de Bari.

grantes, a necessária e imprescindível instrução primária?!

Recursos não lhes faltavam; o que faltou foi compreensão e patriotismo dos governantes, para antever no descaramento de tão importante problema, as graves consequências que poderiam advir para o País.

Se cruzar os braços constituía grande mal, prejudicialíssimo à Nação, ajudar ao filho do estrangeiro, nascido no Brasil, a se instruir na língua, usos e costumes do país dos seus predecessores, representava lamentável e impatriótica imprevidência.

Infelizmente, tal acontecera, pois o governo de uma das províncias, cooperara com os necessários recursos, para que filhos de estrangeiros nascidos no Brasil, fmassem o espírito e desenvolvessem a inteligência, sob a influência de mentalidade estrangeira, tornando-se estrangeiros no seu próprio país.

Parece incrível, mas é pura verdade. O fato sucedera no ano de 1864, na vizinha Província de São Pedro do Rio Grande do Sul, e as suas consequências perduraram

(Continua na 11ª pág.)